

***Investimentos e Participações
em Infraestrutura S.A. -
INVEPAR e Controladas***

*Informações Financeiras Intermediárias
Acompanhadas do Relatório de Revisão
dos Auditores Independentes*

30 de setembro de 2014

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

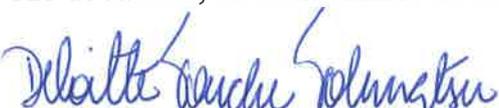
Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão e auditoria dos valores correspondentes referentes às informações financeiras intermediárias dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013

As informações e os valores correspondentes às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem ressalva, datado de 12 de novembro de 2014, que continha parágrafo de ênfase mencionando a reemissão do relatório dos auditores independentes anteriormente emitido em função das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente terem sido ajustadas e reapresentadas conforme nota explicativa nº 2.1.

As informações e os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem ressalva, datado de 11 de agosto de 2014, que continha parágrafos de ênfase mencionando: (i) à diferença na avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, enquanto que, para fins de IFRS, seria custo ou valor justo; e (ii) reemissão do relatório dos auditores independentes anteriormente emitido, em função dos balanços patrimoniais, individual e consolidado, terem sido ajustados e reapresentados conforme nota explicativa nº 2.1.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2014


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ


Antonio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 065.976/O-4

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.733	102.221	340.337	1.410.591
Aplicações financeiras	4	146.552	-	1.224.008	529.967
Contas a receber	5	-	-	258.428	209.436
Estoques		-	-	37.211	35.229
Impostos a recuperar	6.a	12.240	21.091	46.458	89.126
Adiantamentos		467	225	43.972	26.646
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JSCP)	7	37.107	24.903	-	-
Partes relacionadas	7	11.527	9.240	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.e	-	-	5.527	5.124
Outros		3.194	3.696	7.317	7.006
Total do ativo circulante		<u>212.820</u>	<u>161.376</u>	<u>1.963.258</u>	<u>2.313.125</u>
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	4	-	-	185.409	27.894
Partes relacionadas	7	1.244	1.244	-	-
Contas a receber	5	-	-	24.512	6.196
Impostos a recuperar	6.a	2.533	-	165.965	34.114
Impostos diferidos ativos	6.b	-	-	153.942	155.536
Depósitos judiciais		200	200	74.825	67.844
Instrumentos financeiros derivativos	19.e	-	-	-	1.801
Investimentos	8	4.228.197	3.928.854	168.892	170.673
Imobilizado	10	2.461	2.514	619.822	433.237
Intangível	11	19.031	16.904	22.409.045	20.565.754
Outros	8	-	-	53.943	53.691
Total do ativo não circulante		<u>4.253.666</u>	<u>3.949.716</u>	<u>23.856.355</u>	<u>21.516.740</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>4.466.486</u></u>	<u><u>4.111.092</u></u>	<u><u>25.819.613</u></u>	<u><u>23.829.865</u></u>

(continua)

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>					
CIRCULANTE					
Fornecedores	12	527	7.290	169.648	269.609
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	545.296	339.968
Debêntures	13	7.095	-	107.443	123.185
Impostos a recolher	6.c	1.260	2.051	40.938	46.753
Obrigações com empregados e administradores		12.558	11.516	96.603	76.602
Concessão de serviço público	14	-	-	1.124.468	1.364.036
Adiantamentos de clientes		-	-	6.868	3.337
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JSCP)		22.842	22.842	24.073	37.530
Partes relacionadas	7	13	240	4.732	20.644
Instrumentos financeiros derivativos	19.e	-	-	4.234	-
Receita diferida		-	-	11.102	11.049
Outros		-	-	71.440	59.423
Total do passivo circulante		<u>44.295</u>	<u>43.939</u>	<u>2.206.845</u>	<u>2.352.136</u>
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	5.223.979	3.960.117
Debêntures	13	470.000	-	2.792.373	1.724.366
Impostos a recolher	6.c	-	-	737	522
Impostos diferidos passivos	6.b	-	-	130.304	78.721
Concessão de serviço público	14	-	-	10.769.804	10.797.718
Provisão para riscos	15	-	-	17.858	13.993
Receita diferida		-	-	86.230	91.110
Provisão para manutenção		-	-	45.977	33.444
Instrumentos financeiros derivativos	19.e	-	-	940	-
Outros		6.035	-	6.260	192
Total do passivo não circulante		<u>476.035</u>	<u>-</u>	<u>19.074.462</u>	<u>16.700.183</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	16.a	3.351.958	3.351.958	3.351.958	3.351.958
Reserva de capital		432.539	432.539	432.539	432.539
Ajustes acumulados de conversão		225.215	204.470	225.215	204.470
Reserva de lucros		78.186	78.186	78.186	78.186
Prejuízos acumulados		(141.742)	-	(141.742)	-
		<u>3.946.156</u>	<u>4.067.153</u>	<u>3.946.156</u>	<u>4.067.153</u>
Participação dos não controladores		-	-	592.150	710.393
Total do patrimônio líquido		<u>3.946.156</u>	<u>4.067.153</u>	<u>4.538.306</u>	<u>4.777.546</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>4.466.486</u></u>	<u><u>4.111.092</u></u>	<u><u>25.819.613</u></u>	<u><u>23.829.865</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O

PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações) - NÃO AUDITADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita operacional líquida	21	-	-	2.221.732	1.775.605
Receita de construção	21	-	-	2.005.034	1.496.293
Custo dos serviços prestados	21	-	-	(1.337.722)	(1.079.784)
Custo de construção	21	-	-	(1.963.680)	(1.461.673)
LUCRO BRUTO		-	-	925.364	730.441
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	21	(61.318)	(54.301)	(421.106)	(382.336)
Equivalência patrimonial	8	(48.749)	99.920	(8.687)	(2.488)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		-	57	2.034	(969)
Total		(110.067)	45.676	497.605	344.648
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	17	16.440	23.137	125.143	142.356
Despesas financeiras	17	(48.115)	(6.431)	(769.963)	(324.957)
Total		(31.675)	16.706	(644.820)	(182.601)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(141.742)	62.382	(147.215)	162.047
Imposto de renda e contribuição social		-	(922)	(126.227)	(67.275)
Corrente	6.d	-	(922)	(73.306)	(44.102)
Diferido	6.b	-	-	(52.921)	(23.173)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(141.742)	61.460	(273.442)	94.772
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(131.700)	33.312
Atribuível aos acionistas controladores		(141.742)	61.460	(141.742)	61.460
Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações (em Reais - R\$)		<u>(0,3303)</u>	<u>0,1432</u>		
Lucro (prejuízo) diluído por lote de mil ações (em Reais - R\$)		<u>(0,3365)</u>	<u>0,1432</u>		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O
TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações) - NÃO AUDITADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Receita operacional líquida	21	-	-	800.434	624.177
Receita de construção	21	-	-	659.323	629.891
Custo dos serviços prestados	21	-	-	(498.463)	(368.711)
Custo de construção	21	-	-	(648.685)	(614.917)
LUCRO BRUTO		-	-	312.609	270.440
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	21	(28.345)	(16.940)	(163.990)	(126.301)
Equivalência patrimonial	8	(84.001)	47.625	(871)	(3.461)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		-	208	411	(508)
Total		(112.346)	30.893	148.159	140.170
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	17	8.552	4.052	47.117	48.927
Despesas financeiras	17	(24.827)	(2.238)	(370.896)	(113.329)
Total		(16.275)	1.814	(323.779)	(64.402)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	20	(128.621)	32.707	(175.620)	75.768
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(90.083)	(30.963)
Corrente	6.d	-	-	(29.488)	(10.660)
Diferido	6.b	-	-	(60.595)	(20.303)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(128.621)	32.707	(265.703)	44.805
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(137.082)	12.098
Atribuível aos acionistas controladores		(128.621)	32.707	(128.621)	32.707
Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações (em Reais - R\$)		<u>(0,2997)</u>	<u>0,0762</u>		
Lucro (prejuízo) diluído por lote de mil ações (em Reais - R\$)		<u>(0,3007)</u>	<u>0,0762</u>		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

	Controladora				Consolidado			
	<u>30/09/2014</u>	<u>01/07/2014 a 30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>01/07/2013 a 30/09/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>01/07/2014 a 30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>01/07/2013 a 30/09/2013</u>
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(141.742)	(128.621)	61.460	32.707	(273.442)	(265.703)	94.772	44.805
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	20.745	81.386	2.332	6.021	20.745	81.386	2.332	6.021
Diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras	20.745	81.386	2.332	6.021	20.745	81.386	2.332	6.021
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(120.997)</u>	<u>(47.235)</u>	<u>63.792</u>	<u>38.728</u>	<u>(252.697)</u>	<u>(184.317)</u>	<u>97.104</u>	<u>50.826</u>
Acionistas controladores	(120.997)	(47.235)	63.792	38.728	(120.997)	(47.235)	63.792	38.728
Acionistas não-controladores	-	-	-	-	(131.700)	(137.082)	33.312	12.098

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

	Nota	Capital social subscrito	Reserva capital Ágio emissão ações	Reserva legal	Reserva Retenção de lucros	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	Total atribuído aos controladores	Participação não controladores	Total consolidado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		<u>3.351.958</u>	<u>432.539</u>	<u>5.127</u>	<u>73.059</u>	<u>204.470</u>	<u>-</u>	<u>4.067.153</u>	<u>710.393</u>	<u>4.777.546</u>
Resultado do período		-	-	-	-	-	(141.742)	(141.742)	(131.700)	(273.442)
Reversão de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	13.457	13.457
Ajuste de conversão de moeda		-	-	-	-	20.745	-	20.745	-	20.745
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014		<u>3.351.958</u>	<u>432.539</u>	<u>5.127</u>	<u>73.059</u>	<u>225.215</u>	<u>(141.742)</u>	<u>3.946.156</u>	<u>592.150</u>	<u>4.538.306</u>

	Nota	Capital social subscrito	Reserva capital Ágio emissão ações	Reserva legal	Reserva Retenção de lucros	Ajuste acumulado de conversão	Lucros acumulados	Total atribuído aos controladores	Participação não controladores	Total consolidado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		<u>3.351.958</u>	<u>432.539</u>	<u>318</u>	<u>4.535</u>	<u>150.427</u>	<u>-</u>	<u>3.939.777</u>	<u>189.517</u>	<u>4.129.294</u>
Resultado do período		-	-	-	-	-	61.460	61.460	33.312	94.772
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	394.822	394.822
Ajuste de conversão de moeda		-	-	-	-	2.332	-	2.332	-	2.332
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013		<u>3.351.958</u>	<u>432.539</u>	<u>318</u>	<u>4.535</u>	<u>152.759</u>	<u>61.460</u>	<u>4.003.569</u>	<u>617.651</u>	<u>4.621.220</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		(141.742)	62.382	(147.215)	162.047
Ajustes:					
Depreciação e Amortização		23.411	4.161	650.735	468.254
Baixa de imobilizado e intangível		-	-	3.836	9.574
Provisões diversas		-	-	16.125	14.554
Constituição de outorga variável		-	-	129.508	101.428
Ajuste de operações de Hedge		-	-	981	-
Provisão para manutenção	8	-	-	12.533	10.630
Equivalência patrimonial	8	48.749	(99.920)	8.687	2.488
Apropriação receita diferida		-	-	6.222	(1.474)
Margem de construção	8	-	-	(41.354)	(34.620)
Recebimento de dividendos e JCP		75.373	123.318	4.352	2.462
Variações monetárias e encargos, líquidos		36.875	-	727.793	272.105
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		-	-	(279.986)	-
Redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes	5	-	-	(78.794)	(45.513)
Estoques		-	-	(1.982)	(15.494)
Impostos a recuperar	6	6.318	(99)	(87.622)	(20.698)
Depósitos Judiciais	15	-	-	(9.597)	(17.621)
Adiantamentos		(242)	(116)	(24.844)	(28.019)
Outros		502	13.955	836	(8.503)
Redução nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(6.763)	(2.686)	(148.288)	10.663
Obrigações com empregados e administradores		1.042	2.031	20.001	39.828
Impostos a recolher	6	(791)	-	(78.650)	(46.550)
Impostos pagos		-	-	(1.561)	(237)
Parte Relacionada	7	(2.514)	(17.040)	(15.912)	(17.634)
Outras obrigações e contas a pagar		-	-	26.646	(16.909)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>40.218</u>	<u>85.986</u>	<u>692.450</u>	<u>840.761</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aporte em controladas, coligadas e controladas em conjunto	8	(431.500)	(466.528)	(8.500)	(37.973)
Aquisição de imobilizado		(625)	(385)	(207.907)	(151.781)
Aquisição de intangível		(2.249)	(2.389)	(1.796.649)	(1.592.737)
Aplicações financeiras	4	(146.552)	53.051	(851.556)	26.217
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(580.926)</u>	<u>(416.251)</u>	<u>(2.864.612)</u>	<u>(1.756.274)</u>

(continua)

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e debêntures	13	470.000	-	2.875.982	1.110.427
Pagamento de empréstimos e debêntures	13	(29.780)	-	(588.293)	(209.334)
Participação dos Acionistas não Controladores		-	-	-	(33.312)
Concessão/pagamento Outorga		-	-	(1.185.781)	(852.789)
Aporte de capital de não controladores		-	-	-	428.134
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>440.220</u>	<u>-</u>	<u>1.101.908</u>	<u>443.126</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(100.488)</u>	<u>(330.265)</u>	<u>(1.070.254)</u>	<u>(472.387)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	3	102.221	490.471	1.410.591	1.025.307
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3	<u>1.733</u>	<u>160.206</u>	<u>340.337</u>	<u>552.920</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(100.488)</u>	<u>(330.265)</u>	<u>(1.070.254)</u>	<u>(472.387)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas	21	-	-	4.542.665	3.422.072
Prestação de serviços		-	-	2.414.373	1.937.746
Receita de construção		-	-	2.138.024	1.496.293
Provisão para devores duvidosos		-	-	(11.486)	(14.200)
Outras receitas		-	-	1.754	2.233
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		861	(13.740)	(2.662.332)	(2.044.682)
Custos das mercadorias e serviços vendidos		-	-	(195.288)	(196.883)
Custo de construção	21	-	-	(1.963.680)	(1.461.673)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		861	(13.703)	(501.529)	(385.491)
Perda/recuperação de valores ativos		-	(37)	(531)	(209)
Outros custos		-	-	(1.304)	(426)
Valor adicionado bruto		<u>861</u>	<u>(13.740)</u>	<u>1.880.333</u>	<u>1.377.390</u>
Retenções		(23.411)	(4.160)	(650.735)	(468.254)
Depreciação e amortização	10/11	<u>(23.411)</u>	<u>(4.160)</u>	<u>(650.735)</u>	<u>(468.254)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>(22.550)</u>	<u>(17.900)</u>	<u>1.229.598</u>	<u>909.136</u>
Valor adicionado recebido em transferência		(32.309)	123.057	116.456	139.868
Resultado de equivalência patrimonial	8	(48.749)	99.920	(8.687)	(2.488)
Receitas financeiras	17	<u>16.440</u>	<u>23.137</u>	<u>125.143</u>	<u>142.356</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u>(54.859)</u>	<u>105.157</u>	<u>1.346.054</u>	<u>1.049.004</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>(54.859)</u>	<u>105.157</u>	<u>1.346.054</u>	<u>1.049.004</u>
Pessoal e encargos		30.546	28.894	366.200	322.601
Remuneração direta		25.391	24.989	259.801	236.936
Benefícios		3.562	2.679	80.451	68.318
FGTS		1.593	1.226	18.728	14.828
Outros		-	-	7.220	2.519
Impostos, taxas e contribuições		5.711	7.147	361.460	269.823
Federais		5.711	7.147	310.649	225.720
Estaduais		-	-	4.975	3.588
Municipais		-	-	45.836	40.515
Remuneração capital de terceiros		50.626	7.656	891.836	302.005
Juros		38.164	151	846.027	230.423
Aluguéis		2.511	1.671	6.355	6.145
Outras		9.951	5.834	39.454	65.437
Remuneração de capital próprio		(141.742)	61.460	(273.442)	154.575
Participação minoritária		-	-	(131.700)	33.312
Outros		-	-	-	59.803
Lucros retidos / prejuízo do período		(141.742)	61.460	(141.742)	61.460

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma) - Não auditado

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR (“INVEPAR”, “Companhia” ou “Controladora”), cuja sede está localizada na Avenida Almirante Barroso, 52, 30º andar, Centro - Rio de Janeiro - RJ foi constituída sob a forma de “sociedade anônima”. A Companhia possui registro como Companhia Aberta junto a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, mas não possui ações negociadas em Bolsa de Valores e tem como objeto social a participação em outras sociedades, notadamente no setor de infraestrutura, como segue:

Empresas controladas e controladas em conjunto

Rodovias

Linha Amarela S.A. - LAMSA
Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART
Concessionária Bahia Norte S.A. - CBN
Concessionária Rio Teresópolis S.A. - CRT
Concessionária Rota do Atlântico - CRA
Linea Amarilla Brasil Participações S.A. - LAMBRA
Linea Amarilla S.A.C (“VPR” - Via Parque Rimac)
Concessionária ViaRio S.A. - VIARIO
PEX S.A. - PEX
Concessionária BR-040 S.A. - VIA-040

Mobilidade Urbana

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO
MetroBarra S.A. - METROBARRA
Concessionária do VLT Carioca S.A. - VLT

Aeroportos

Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - GRUPAR
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - GRU AIRPORT

A INVEPAR e o conjunto de empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto é denominada “grupo Invepar” ou “grupo”.

As informações financeiras intermediárias das controladas em conjunto CBN, CRA, Via Rio e das coligadas CRT e VLT foram contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial (Nota 8 - Investimentos).

Os períodos das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas.

Em 2014, a companhia contratou uma linha de crédito (Standby Credit Facility) junto a um sindicato de bancos no valor de até R\$1,5 bilhão. Do montante total disponibilizado, até 30 de setembro de 2014 a Companhia já havia captado o montante de R\$470 milhões. Tal linha de crédito pode ser utilizada em um período de até 24 meses da data de sua contratação, sendo possível realizar saques em diferentes montantes para atender eventuais necessidades de caixa da companhia. A linha de crédito possui um prazo final de pagamento de 30 meses a contar a partir do prazo da contratação, pagamento de juros semestrais e amortização no final do período.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS (INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS)

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, aprovadas em 12 de novembro de 2014 pela Administração da Companhia, compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Controladora”. Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e associados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo;
- As informações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado”.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 02 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013”), publicadas na imprensa oficial em 24 de março de 2014.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

2.1. Ajuste nos saldos comparativos

A Companhia realizou em 2014 uma revisão dos efeitos da conversão do ágio apurado na aquisição da investida no exterior Línea Amarilla S.A.C (VPR - Via Parque Rimac) da sua moeda funcional (Novo Sol) para a moeda de apresentação (Real), a qual resultou em um ajuste no saldo do ativo em contrapartida com a conta de reserva de conversão de moeda estrangeira no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013 e em 30 de setembro de 2013. Em conformidade com o Pronunciamento *CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros*, o balanço patrimonial e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente comparativos estão sendo reapresentados conforme demonstrado a seguir:

Balanço Patrimonial	Em 31/12/2013		
	Publicado	Ajuste	Reapresentado
Ativo não circulante			
Investimentos - balanço individual	3.778.379	150.475	3.928.854
Intangível - balanço consolidado	20.415.279	150.475	20.565.754
Patrimônio líquido			
Ajuste acumulado de conversão	53.995	150.475	204.470
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Período de nove meses findo em 30/09/2013		
	Publicado	Ajuste	Reapresentado
Reserva de conversão de moeda estrangeira			
Saldo em 1/1/2013	34.945	115.482	150.427
Ajuste de conversão de moeda	2.029	303	2.332
Saldo em 30/09/2013	36.974	115.785	152.759
Demonstração do Resultado Abrangente	Período de nove meses findo em 30/09/2013		
	Publicado	Ajuste	Reapresentado
Resultado abrangente do período - controladora	63.489	303	63.792
Resultado abrangente do período - consolidado	96.801	303	97.104
Demonstração do Resultado Abrangente	Trimestre findo em 30/09/2013		
	Publicado	Ajuste	Reapresentado
Resultado abrangente do período - controladora	44.805	4.528	49.333
Resultado abrangente do período - consolidado	32.707	4.528	37.235

2.2. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

Novos pronunciamentos contábeis

- a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que estão em vigor desde 1º de janeiro de 2014:
- IAS 32/CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Divulgações - Compensações de Ativos e Passivos - Traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32, sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial.

- IFRIC 21 - Taxações - Orienta sobre quando reconhecer um passivo para uma taxa imposta pelo governo, tanto para as taxas que são contabilizadas de acordo com o IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e aqueles nos quais os valores e o período da taxa são claros.
- IAS 36 - Impairment de ativos (CPC 01) - adiciona orientações sobre a divulgação de valores recuperáveis de ativos não financeiros.
- IAS 39 - Instrumentos financeiros - reconhecimento e mensuração (CPC 38) - adiciona orientações esclarecendo que não há necessidade de descontinuar “hedge accounting” se o instrumento derivativo for renovado, desde que certos critérios sejam atingidos.
- Alterações às IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - As alterações à IFRS 10 definem uma entidade de investimento e exigem que a entidade que reporta e que se enquadra na definição de uma entidade de investimento não consolide suas controladas, mas, em vez disso, mensure suas controladas pelo valor justo através do resultado em suas demonstrações financeiras consolidadas e separadas.

Para se caracterizar como entidade de investimento, uma entidade que reporta deve:

- Obter recursos de um ou mais investidores com o objetivo de prestar-lhes serviços profissionais de gestão de investimentos.
- Comprometer-se com seu(s) investidor(es) de que seu objeto social é o investimento de recursos somente para obter retornos sobre a valorização do capital e a receita de investimento, ou os dois.
- Mensurar e avaliar o desempenho de substancialmente todos os seus investimentos com base no valor justo.
- Foram feitas alterações decorrentes à IFRS 12 e à IAS 27 para introduzir novas exigências de divulgação para entidades de investimento.

b) Normas, interpretações e alterações emitidas e ainda não vigentes:

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014

- Alteração no IAS 19/CPC 33 - Benefícios a Empregados - alteração para esclarecer os requisitos relacionados a contribuições dos empregados ou de terceiros que estão ligados ao serviço e como deve ser atribuído ao tempo de serviço.
- Melhorias anuais dos ciclos 2010 a 2012 e 2011 a 2013 - pequenas alterações nos pronunciamentos existentes.

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros. O efeito mais significativo decorrente da aplicação da nova norma refere-se à contabilização das variações no valor justo de um passivo financeiro (designado ao valor justo através do resultado) atribuíveis a mudanças no risco de crédito daquele passivo.

Assim, a variação no valor justo do passivo financeiro atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo é reconhecida em “Outros resultados abrangentes”, a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em “Outros resultados abrangentes” resulte em ou aumente o descasamento contábil no resultado.

Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016:

- IFRS 14 - *Regulatory Deferral Accounts* - aplicável apenas para as entidades que estão emitindo sua primeira demonstração anual em IFRS e permite, com algumas limitações, que a entidade mantenha a prática contábil do GAAP anterior com relação às contas regulatórias, na adoção inicial e demonstrações financeiras de anos subsequentes.
- Alterações no IFRS 11 - Contabilização para aquisições de participações em operações em conjunto (*joint operations*). Requer um adquirente de participação de operação em conjunto, onde a atividade seja um negócio, conforme definido no IFRS 3, aplique os princípios contábeis do IFRS 3 e outras normas, exceto quando existir um conflito com o que dita o IFRS 11 e divulgue as informações requeridas pelo IFRS 3 e outros pronunciamentos sobre combinações de negócios. Aplicável tanto para aquisição inicial de participação em operação em conjunto como para aquisição de participação adicional, neste último caso, o investimento mantido anteriormente não é remensurado com efeito prospectivo.
- Alterações nos pronunciamentos IAS 16 e IAS 38, para clarificar os métodos de depreciação e amortização aceitos.
- Alterações no pronunciamentos IAS 16 e IAS 41 para incluir o conceito de “*bearer plants*” no escopo do IAS 16, permitindo que tais ativos sejam contabilizados como imobilizado e mensurados depois do reconhecimento inicial pelo custo ou reavaliação de acordo com o que dita o IAS 16.

Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017:

- IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers - define 5 passos simples para ser aplicado aos contratos firmados com clientes pra fins de reconhecimento de receita e divulgação. Substituirá os pronunciamentos atualmente em vigor sobre o assunto (IAS 18, IAS 11) e interpretações sobre o tema (IFRIC 13, IFRIC 15 e IFRIC 18).

A Companhia não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e está procedendo a sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos ou alterações em suas informações intermediárias, no entanto não são esperados impactos nas demonstrações financeiras e informações intermediárias.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	87	115	62.668	49.097
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósito Bancário CDB	1.646	77.088	173.779	713.450
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	<u>-</u>	<u>25.018</u>	<u>103.890</u>	<u>648.044</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.733</u>	<u>102.221</u>	<u>340.337</u>	<u>1.410.591</u>

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósito Bancário CDB	27.546	-	572.897	12.906
Letras financeiras do tesouro (a)	15.499	-	87.750	34.103
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional (a)	45.594	-	167.571	11.803
Fundo cambial (a)	-	-	-	-
Debêntures	57.913	-	304.031	62.858
Fundos não exclusivos de investimento de renda	-	-	30.486	9.152
Fideicomiso (c)	-	-	246.672	427.039
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10</u>	<u>-</u>
Total de aplicações financeiras	<u>146.552</u>	<u>-</u>	<u>1.409.417</u>	<u>557.861</u>
Circulante				
Aplicações financeiras	146.552	-	1.224.008	529.967
Não circulante				
Aplicações financeiras (b)	-	-	185.409	27.894

(a) Fundo de Investimento CAIXA Mover - é um Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Destina-se, exclusivamente, a acolher investimentos da INVEPAR e/ou sempre mediante prévia autorização da INVEPAR, de empresas a ela ligadas através de participação, direta ou indireta, destina-se também a administração e a gestão da carteira e a controladoria de ativos. A escrituração da emissão e resgate de cotas do FUNDO são realizadas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Fazem parte deste fundo, além da Invepar, o MetroBarra e a Lamsa.

(b) Nos termos do contrato de financiamento e repasse obtido pela controlada MetrôRio junto a Caixa Econômica Federal, os recursos destinados ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão (aquisição de novos trens) devem ser alocados em conta específica para este fim; e conseqüentemente não são de pronta disponibilidade para a Administração da Companhia.

Parte das aplicações financeiras demonstradas acima, que somam R\$86.039 (R\$30.486 para MetrôRio, R\$2.729 para a CLN e R\$52.824 para CART), está vinculada a processos judiciais, garantia de empréstimos e financiamentos e do contrato de concessão, conforme descrito abaixo:

- R\$5.658, (intermediador Banco Safra S.A.), R\$4.251, (intermediador Banco Bradesco S.A.) e R\$3.767, (intermediador Banco Itaú BBA) referem-se a garantias para contratação de cartas de fiança, cuja finalidade é servir de garantia nos processos judiciais que visam impedir a responsabilização da controlada MetrôRio por cumprimento de decisões judiciais, proferidas em ações movidas contra a CMRJ e/ou a RIOTRILHOS antes da tomada de posse pela Concessionária e nos contratos de fornecimento de serviço.
- R\$935, (Banco Bradesco S.A.), R\$13 (Banco Santander) e R\$40 (Banco Votorantim) referem-se a valores bloqueados judicialmente nas aplicações financeiras para atender a processos trabalhistas e cíveis da controlada MetrôRio.
- R\$9.784, referem-se à aplicação em fundo de investimento mantida pela controlada MetrôRio junto à instituição Itaú BBA para garantir os empréstimos contratados em 7 de maio de 2008, 6 de fevereiro de 2009 e 16 de setembro de 2009 junto ao BNDES com destinação obrigatória ao pagamento dos 114 carros metrô, sendo vedada a utilização desses recursos para qualquer outro fim.
- R\$6.038, refere-se à aplicação em CDB mantida pela controlada MetrôRio junto à Caixa Econômica Federal para garantir o financiamento contratado em 30 de junho de 2010 junto à Caixa Econômica Federal.
- R\$2.729 referem-se a aplicações em CDB do Banco do Nordeste do Brasil remuneradas a 96% do CDI e mantidas até o vencimento pela controlada CLN por estarem diretamente vinculadas ao fundo de liquidez exigido por essa instituição para concessão do financiamento, tendo prazos de resgate semelhantes aos de sua liquidação.
- R\$52.824 em 30 de setembro de 2014 foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada em contrato de empréstimo junto ao BNDES, que determinam que a controlada CART deve constituir de uma conta reserva, na qual deverão ser depositados recursos em montante equivalente a: (i) 6 (seis) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos “A”, “B-1”, “B-2”, “C”, “D”, “E” e “F” até agosto de 2013; (ii) 7 (sete) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos “A”, “B-1”, “B-2”, “C”, “D”, “E” e “F” a partir de setembro de 2013; e (iii) 8 (oito) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos “A”, “B-1”, “B-2”, “C”, “D”, “E” e “F” a partir de setembro de 2015.

Aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O grupo considera aplicações financeiras de liquidez imediata aquelas que podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo resgatáveis em prazo inferior a 3 meses da data das respectivas aquisições.

O grupo tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. O montante aplicado em moeda doméstica refere-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras em renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 75% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e em sua grande maioria, com liquidez imediata.

As aplicações financeiras bloqueadas ou em garantia referem-se a aplicações das controladas, as quais estão bloqueadas judicialmente ou são garantias de empréstimos ou estão atreladas ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão e por isso não são consideradas como equivalentes de caixa.

5. CONTAS A RECEBER

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ativo circulante		
Aeroportuária (a)	85.230	80.862
Armazenagem (a)	8.218	4.092
Cessão de espaço (a)	136.522	78.007
Valores a receber de pedágio (b)	37.409	32.143
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios (c)	6.454	6.734
Valores a receber de bilhetes (d)	2.464	5.106
Outros (e)	5.156	19.725
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(23.025)</u>	<u>(17.233)</u>
Total	<u>258.428</u>	<u>209.436</u>
Ativo não circulante		
Governo Estadual (f)	12.493	6.196
Outros (e)	17.713	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.694)</u>	<u>-</u>
Total	<u>24.512</u>	<u>6.196</u>

- (a) Refere-se a operações da concessão do Aeroporto de Guarulhos (GRU AIRPORT), representando contas a receber por receitas tarifárias como aviação e armazenagem e receitas não tarifárias como cessão de espaço.
- (b) Receita de pedágio a prazo pela utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas das controladas do segmento de rodovias.
- (c) Receita acessória (contratos com terceiros de cessão de espaço e veiculação de anúncios) da controlada METRÔRIO.
- (d) Receita com passagens a receber da Fetranspor e integrações da controlada METRÔRIO.
- (e) Refere-se a GRU AIRPORT, onde a mesma possui valores a receber de receitas e custos junto à INFRAERO no montante de R\$17.713.
- (f) Valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro pela controlada METRÔRIO, referentes a gratuidades estudantil, com JMJ, Copa das Confederações e Copa do Mundo.

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo no início do período	(17.233)	(3.948)
Adições	(11.752)	(13.841)
Reversões	<u>266</u>	<u>556</u>
Saldo no fim do período	<u>(28.719)</u>	<u>(17.233)</u>

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Total	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldos vencidos						
				< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias
30 de setembro de 2014	311.659	(28.719)	228.885	43.003	2.064	783	654	980	1.293	33.997
31 de dezembro de 2013	232.865	(17.233)	176.934	12.115	968	775	1.377	987	293	39.416

6. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Imposto de renda e contribuição social	10.541	11.087	12.156	17.460
PIS e COFINS (a)	62	-	7.848	43.649
ISS (b)	-	-	-	126
IRRF (c)	1.637	10.004	25.631	24.047
IGV (d)	-	-	-	204
Outros	-	-	<u>823</u>	<u>3.640</u>
Circulante	<u>12.240</u>	<u>21.091</u>	<u>46.458</u>	<u>89.126</u>
Imposto de renda e contribuição social	2.533	-	2.533	-
IGV*	-	-	41.369	27.782
PIS e COFINS (a)	-	-	<u>122.063</u>	<u>6.332</u>
Não circulante	<u>2.533</u>	<u>-</u>	<u>165.965</u>	<u>34.114</u>

(a) PIS - Programas de Integração Social / COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social

(b) ISS - Impostos sobre Serviços

(c) IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte

(d) IGV - Imposto General a las Ventas - Imposto aplicável no Peru, onde possui periodicidade mensal e incide sobre a prestação ou utilização de serviços no país

Os impostos a recuperar referem-se, basicamente, às antecipações ou valores passíveis de compensação da Companhia e de suas controladas.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos (consolidado)

As controladas CART, VIA040, METRÔRIO, LAMSA, GRU AIRPORT, VPR, METROBARRA, CLN e PEX de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o lucro e fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhecem, quando aplicável, créditos tributários sobre diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido e as projeções são revisadas pelo menos anualmente. Quando existem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções, as mesmas são revisadas em períodos menores pelas controladas.

<u>Natureza</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Prejuízo fiscal	646.283	513.359
Base negativa	232.813	184.973
Excesso amortização outorgas	4.842	4.213
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.597	5.645
Participação nos Lucros e Resultado (PLR)	7.688	7.891
Provisão para contingências	7.163	5.319
Amortização de Outorga - RTT(*) Ativo	3.315	6.915
Amortização de Outorga - RTT(*) Passivo	(847.913)	(620.250)
Custo de captação - RTT(*) Ativo	821	973
Custo de captação - RTT(*) Passivo	(20.168)	(18.928)
Outros ajustes - RTT(*)	(40.647)	(23.160)
Outros	<u>19.844</u>	<u>9.865</u>
	<u>23.638</u>	<u>76.815</u>
Impostos diferidos - Ativo	153.942	155.536
Impostos diferidos - Passivo	(130.304)	(78.721)

(*) RTT - Regime Tributário de Transição

A Administração da Companhia e das controladas CART, VIA040, METRÔRIO, METROBARRA, CLN, PEX, LAMSA, GRU AIRPORT e VPR consideram que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

As empresas INVEPAR, GRUPAR e LAMBRA, não constituíram IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias pois a Administração entende que as projeções de resultado tributável, dessas holdings, não apresentam base para realização dos respectivos impostos diferidos. Os valores são R\$85.964, R\$2.464 e R\$50, respectivamente.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o lucro, as controladas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados:

	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2014</u>
2014	6.684
2015	70.338
2016	51.397
2017	51.729
2018	58.416
2019	61.175
2020	79.693
2021 em diante	<u>552.934</u>
Total dos ativos fiscais diferidos	<u>932.366</u>
Total dos passivos fiscais diferidos (RTT)	<u>(908.728)</u>
Total dos impostos diferidos	<u>23.638</u>

b) Impostos a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	22.303	9.233
PIS e COFINS	-	585	4.130	13.711
ISS	-	-	6.494	9.766
ICMS(a)	-	-	78	703
IRRF	1.042	1.386	4.315	6.701
Taxa Agetransp(b)	-	-	314	219
INSS s/terceiros(c)	124	79	1.918	4.731
Outros	<u>94</u>	<u>1</u>	<u>1.386</u>	<u>1.689</u>
Circulante	<u>1.260</u>	<u>2.051</u>	<u>40.938</u>	<u>46.753</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	169	-
PIS e COFINS	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>568</u>	<u>522</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>737</u>	<u>522</u>

(a) ICMS - Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação

(b) Agetransp - Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro

(c) INSS - Instituto Nacional do Seguro Social

d) Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2013 a 30/09/2013
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(141.742)	(128.621)	62.382	32.707	(147.215)	(175.620)	162.047	75.768
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>							
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	48.192	43.731	(21.210)	(11.120)	50.053	59.711	(55.096)	(25.761)
Adições permanentes	(1.574)	(218)	(4.812)	(889)	(5.432)	(1.690)	(6.565)	(1.424)
Exclusões permanentes	-	-	-	-	7.858	304	1.747	90
Equivalência Patrimonial	(16.575)	(28.561)	33.939	16.159	(2.954)	(297)	(1.000)	(1.330)
Diferença de alíquota do IR entre Brasil e Peru (34% x 30%)	-	-	-	-	2.686	722	1.618	978
IR/CS diferidos não constituídos	(30.043)	(14.952)	(8.839)	(4.150)	(179.680)	(149.722)	(8.839)	(4.203)
Outros	-	-	-	-	1.242	889	860	687
Total dos impostos no resultado	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(922)</u>	<u>-</u>	<u>(126.227)</u>	<u>(90.083)</u>	<u>(67.275)</u>	<u>(30.963)</u>

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627/13 (MP), que revoga o RTT e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a conversão da MP na Lei nº 12.973. Sancionada pelo Executivo Federal, a norma mantém os preceitos tributários existentes na MP 627, principalmente no que diz respeito à adoção antecipada da extinção do RTT ainda em 2014, que permanece como opcional, porém sem qualquer vinculação a eventos passados de distribuição de lucros, avaliação de investimentos pelo método da equivalência patrimonial e juros sobre capital próprio, não existindo, desta forma, efeitos tributários para aqueles que não aderirem à opção apresentada. A Companhia está avaliando os impactos desta lei a fim de decidir sobre a adoção antecipada em 2014 que deverá ser manifestada na entrega da DCTF referente a dezembro de 2014 (IN1499/14).

7. PARTES RELACIONADAS

As operações entre quaisquer das partes relacionadas do grupo INVEPAR, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas com taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas informações financeiras intermediárias.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em relação aos mútuos realizados entre a controladora e suas partes relacionadas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas companhias para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes, conforme praticado no mercado, e aprovados pelos órgãos da Administração.

a) Composição

Controladora							
30/09/2014							
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo	Resultado	
			Circulante	Não circulante	circulante	Receita	Despesa
LAMSA	Nota de débito(*)	Controlada	607	-	13	5.996	(11)
LAMSA	Dividendos	Controlada	19.569	-	-	-	-
VIA 040	Nota de débito(*)	Controlada	3.611	-	-	4.120	(3.611)
CART	Nota de débito(*)	Controlada	1.566	-	-	7.013	-
CLN	Nota de débito(*)	Controlada	4.016	-	-	2.418	-
CLN	Juros sobre capital próprio	Controlada	-	1.244	-	-	-
CLN	Juros sobre mútuo	Controlada	-	-	-	805	-
GRUPAR	Nota de débito(*)	Controlada	115	-	-	-	-
GRUPAR	Dividendos	Controlada	11.075	-	-	-	-
LAMBRA	Nota de débito(*)	Controlada	31	-	-	-	-
LAMBRA	Dividendos	Controlada	6.463	-	-	-	-
METRORIO	Nota de débito(*)	Controlada	1.581	-	-	8.752	-
			<u>48.634</u>	<u>1.244</u>	<u>13</u>	<u>29.104</u>	<u>(3.622)</u>

Controladora							
31/12/2013							
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo	Resultado	
			Circulante	Não circulante	circulante	Receita	Despesa
LAMSA	Nota de débito(*)	Controlada	1.302	-	15	8.000	-
LAMSA	Dividendos	Controlada	7.002	-	-	-	-
CART	Nota de débito(*)	Controlada	1.452	-	-	8.698	-
CLN	Juros sobre capital próprio	Controlada	-	1.244	-	-	-
CLN	Nota de débito(*)	Controlada	1.598	-	8	2.824	-
GRUPAR	Nota de débito(*)	Controlada	117	-	217	-	-
GRU AIRPORT	Dividendos	Controlada	11.075	-	-	-	-
METROBARRA	Nota de débito(*)	Controlada	7	-	-	-	-
LAMBRA	Nota de débito(*)	Controlada	1.811	-	-	-	-
LAMBRA	Dividendos	Controlada	6.826	-	-	-	-
METRORIO	Nota de débito(*)	Controlada	2.953	-	-	15.501	-
			<u>34.143</u>	<u>1.244</u>	<u>240</u>	<u>35.023</u>	<u>-</u>

(*) Nota de débito: Serviços compartilhados referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo, que estão sendo compartilhadas entre as empresas através de critérios de rateio que consideram, por exemplo, histórico do uso efetivo de determinado recurso compartilhado por cada uma das partes, quantidade de colaboradores de cada parte que terão acesso a determinado recurso compartilhado e aferição do uso efetivo de determinado recurso compartilhado.

Consolidado								
30/09/2014								
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo circulante	Resultado		
			Circulante	Não circulante		Receita	Despesa	
Construtora OAS S.A.(*)	Adiantamento/intangível	Acionista direto	-	55.736	-	-	(1.010.930)	
CBN x PEX	Passagem pista AVI	Controlada em conjunto	-	-	3.309	-	-	
CRA x PEX	Passagem pista AVI	Controlada em conjunto	-	-	578	-	-	
CRT x PEX	Passagem pista AVI	Coligada	-	-	845	-	-	
			=	<u>55.736</u>	<u>4.732</u>	=	<u>(1.010.930)</u>	

Consolidado								
31/12/2013								
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo circulante	Resultado		
			Circulante	Não circulante		Receita	Despesa	
Construtora OAS S.A.(*)	Adiantamento/intangível	Acionista direto	-	70.396	71.244	-	-	
CBN x PEX	Passagem pista AVI	Controlada em conjunto	-	-	3.092	-	-	
CRT x PEX	Passagem pista AVI	Coligada	-	-	808	-	-	
			=	<u>70.396</u>	<u>75.144</u>	=	=	

(*) Os valores referentes a Construtora OAS S.A. estão representados na rubrica de Fornecedores quando dos saldos no passivo, e na rubrica de intangível quando no ativo pelos adiantamentos efetuados, e das medições contabilizadas por prestações de serviços de construção

b) Sumário das transações entre partes relacionadas

- i. Em setembro de 2012 GRU AIRPORT adiantou à Construtora OAS o montante de R\$104.459 referente aos serviços de mobilização para o projeto de construção, modernização e ampliação conforme contrato firmado entre as partes, a ser amortizado em 46 parcelas iguais de R\$2.271.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 as controladas GRU Airport, CART e Via 040 pagaram à OAS o montante de R\$1.029.523 (GRU Airport no montante de R\$568.389, CART no montante de R\$289.396 e Via 040 no montante de R\$171.738) pela prestação de serviços de construção. Em 31 de dezembro de 2013 o pagamento foi de R\$937.958 (CART pagou o montante de R\$240.488 e GRU Airport R\$697.470).

- ii. Em 24 de março de 2014, a controlada CLN firmou contrato de mútuo mediante abertura de crédito com a Invepar e o Banco do Nordeste do Brasil S.A no montante de até R\$21.000, com vencimento em 25 de março de 2015 e os encargos financeiros devidos pela CLN à Invepar foram compostos do percentual de 125% do CDI. Em 8 de agosto de 2014 foi totalmente liquidado o mútuo.

Remuneração da Administração

A remuneração dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Controladora, que incluem os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores Estatutários, está composta como segue:

Composição	Controladora			Consolidado		
	30/09/2014			30/09/2014		
	Diretoria	Conselhos	Total	Diretoria	Conselhos	Total
Pró-labore	4.871	1.435	6.306	9.851	1.836	11.687
Bônus variáveis	3.880	-	3.880	6.287	-	6.287
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	423	-	423
Encargos	1.897	287	2.184	2.946	328	3.274
Outros benefícios	<u>674</u>	<u>-</u>	<u>674</u>	<u>1.331</u>	<u>-</u>	<u>1.331</u>
Total	<u>11.322</u>	<u>1.722</u>	<u>13.044</u>	<u>20.838</u>	<u>2.164</u>	<u>23.002</u>

Composição	Controladora			Consolidado		
	30/09/2013			30/09/2013		
	Diretoria	Conselhos	Total	Diretoria	Conselhos	Total
Pró-labore	1.850	856	2.706	5.990	1.216	7.206
Bônus variáveis	2.299	-	2.299	5.147	-	5.147
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	577	-	577
Outros benefícios	<u>281</u>	<u>-</u>	<u>281</u>	<u>1.386</u>	<u>-</u>	<u>1.386</u>
Total	<u>5.259</u>	<u>1.043</u>	<u>6.302</u>	<u>15.299</u>	<u>1.429</u>	<u>16.728</u>

A Companhia, assim como suas controladas, não mantém qualquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores ou instituições com os quais mantém relação comercial.

A Companhia e suas controladas não possuem planos de opção de ações para seus executivos e empregados de qualquer nível. A Companhia não concede benefícios pós emprego.

8. INVESTIMENTOS

Controladora

As participações em controladas e controladas em conjunto e coligadas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, foram apuradas de acordo com os balanços patrimoniais das respectivas investidas em cada data-base.

Investida	Participação da Invepar %	Quantidade de ações em 30/09/2014		Saldos em 31/12/2013	<u>Integralização</u>	<u>Amortização</u>	Equivalência patrimonial	Ajustes de conversão	Dividendos e JSCP	Saldos em 30/09/2014
		<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Investimentos</u>						<u>Investimentos</u>
Controladas										
LAMSA	100	51.927.409	103.854.827	102.819	-	-	54.171	-	(83.700)	73.290
CLN	91,49	10.463.020	18.257.592	52.518	-	-	2.471	-	-	54.989
CART	100	513.484.978	513.484.978	516.474	-	(151)	(81.182)	-	-	435.141
METRÔRIO	100	1.446.898.779	-	1.281.755	-	-	47.698	-	-	1.329.453
LAMBRA	100	355.421.521	-	1.198.544	54.000	(19.200)	54.718	20.745	475	1.309.282
GRUPAR	90	16.849.896.819	-	600.152	-	-	(112.083)	-	-	488.069
PEX	100	1.350.000	-	1.270	-	-	(612)	-	-	658
METROBARRA	100	60.000.000	-	4.796	54.000	-	(1.424)	-	-	57.372
VIA 040	100	395.000.000	-	-	<u>315.000</u>	-	<u>(3.804)</u>	-	-	<u>311.196</u>
				<u>3.758.328</u>	<u>423.000</u>	<u>(19.351)</u>	<u>(40.047)</u>	<u>20.745</u>	<u>(83.225)</u>	<u>4.059.450</u>
Controladas em conjunto										
VIARIO	33,34	22.594.518	-	19.807	-	-	(2.521)	-	-	17.286
CBN	50	78.500.000	-	43.755	8.500	-	(1.662)	-	-	50.593
CRA	50	43.378.000	-	33.881	-	-	(1.807)	-	-	32.074
				<u>97.443</u>	<u>8.500</u>	<u>-</u>	<u>(5.990)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>99.953</u>
Coligadas										
CRT	24,92	17.992	3.546	67.176	-	(3.260)	9.230	-	(4.352)	68.794
				<u>67.176</u>	<u>-</u>	<u>(3.260)</u>	<u>9.230</u>	<u>-</u>	<u>(4.352)</u>	<u>68.794</u>
				<u>3.922.947</u>	<u>431.500</u>	<u>(22.611)</u>	<u>(36.807)</u>	<u>20.745</u>	<u>(87.577)</u>	<u>4.228.197</u>
Saldo Passivo do Investimento										
Coligadas	Participação da Invepar %	Quantidade de ações em 30/09/2014		Saldos em 31/12/2013	<u>Integralização</u>	<u>Amortização</u>	Equivalência patrimonial	Ajustes de conversão	Dividendos e JSCP	Saldos em 30/09/2014
		<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Investimentos</u>						<u>Investimentos</u>
VLT	24,87	15.526.950	-	5.907	-	-	(11.942)	-	-	(6.035)

(*) Em 30 de setembro de 2014, as empresas CART, CRT e LAMBRA possuem valores de ágio no montante de R\$4.935, R\$31.147 e R\$800.469 respectivamente.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Investida	Participação da Invepar %	Quantidade de ações em 30/09/2013		Saldos em 31/12/2012	Integralização	Ajuste de		Dividendos patrimonial	Ajustes de conversão	Dividendos e JSCP	Saldos em 30/09/2013
		Ordinárias	Preferenciais	Investimentos		Amortização	Investimentos				
Controladas											
LAMSA	100	51.927.409	103.854.827	136.294	-	-	62.409	-	(119.565)	-	79.138
CLN	91,49	10.463.020	18.257.592	49.760	-	-	3.255	-	-	-	53.014
CART	100	513.484.978	513.484.978	567.252	-	(150)	(36.441)	-	-	-	530.661
METRÔRIO	100	1.446.898.779	-	1.245.680	-	-	17.740	-	-	-	1.263.420
LAMBRA	100	301.421.521	-	1.039.608	87.580	-	28.199	(2.332)	-	-	1.157.719
GRUPAR	90	16.849.896.819	-	156.871	334.979	-	27.931	-	-	-	519.781
PEX	100	1.350.000	-	1.324	-	-	87	-	-	-	1.411
METROBARRA	100	60.000.000	-	-	5.999	-	(772)	-	-	-	5.227
				<u>3.196.789</u>	<u>428.558</u>	<u>(150)</u>	<u>102.408</u>	<u>(2.332)</u>	<u>(119.565)</u>		<u>3.610.371</u>
Controladas em conjunto											
VIARIO	33,34	22.594.518	-	15.667	6.168	-	(1.293)	-	-	-	20.542
CBN	50	70.000.000,00	-	33.211	12.500	-	(2.538)	-	-	-	43.173
CRA	50	43.378.000	-	25.692	13.378	-	(6.761)	-	-	-	32.309
				<u>74.570</u>	<u>32.046</u>	<u>-</u>	<u>(10.592)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>96.024</u>
Coligadas											
VLT	24,6	15.253.863	-	-	5.924	-	(1.606)	-	-	-	4.318
CRT	24,91	17.992	3.546	65.974	-	(3.262)	9.710	-	(3.753)	-	68.669
				<u>65.974</u>	<u>5.924</u>	<u>(3.262)</u>	<u>8.104</u>	<u>-</u>	<u>(3.753)</u>	<u>-</u>	<u>72.987</u>
				<u>3.337.333</u>	<u>466.528</u>	<u>(3.412)</u>	<u>99.920</u>	<u>2.332</u>	<u>(123.318)</u>		<u>3.779.382</u>

a) Informações sobre os investimentos da controladora

Os valores abaixo apresentados correspondem a 100% dos números das empresas, ou seja, não foi considerado o percentual de participação da Invepar.

a.1) *Outras informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas em 30 de setembro de 2014*

	Empresas	Receita líquida de serviços	Receita de construção	Custos / despesas de serviço	Custos de construção	Provisão para Manutenção	Depreciação e amortização	Resultado líquido	Participação da Invepar %
Rodovias	LAMSA	191.598	1.091	(53.095)	(1.083)	-	(16.312)	70.221	100
	CLN	30.849	21.480	(19.052)	(21.267)	-	(3.976)	3.580	100
	CART	181.229	329.635	(81.756)	(326.371)	(12.533)	(60.474)	(81.182)	100
	CBN	73.480	101.599	(35.591)	(100.583)	-	(20.421)	(3.324)	50
	CRT	136.174	13.528	(46.918)	(13.528)	-	(16.893)	37.052	24,92
	CRA	32.059	20.036	(18.386)	(19.838)	-	(6.546)	(3.613)	50
	LAMBRA	-	-	(79)	-	-	-	54.718	100
	VPR	142.320	177.489	(63.246)	(177.489)	-	(4.382)	54.866	100
	Via Rio	-	320.681	(6.856)	(320.681)	-	(189)	(7.560)	33,34
	PEX	5.377	-	(5.034)	-	-	(644)	(612)	100
Mobilidade urbana	VIA 040	-	196.351	(21.997)	(194.407)	-	(251)	(3.804)	100
	MetrorRio	513.644	-	(291.527)	-	-	(84.087)	47.698	100
	MetroBarra	-	-	(2.192)	-	-	-	(1.424)	100
Aeroportos	VLT	4.195	10.317	(23.732)	(10.317)	-	(6)	(24.828)	24,87
	GRUPAR	-	-	(172)	-	-	-	(124.536)	90
	GRU Airport	1.156.715	1.278.988	(517.468)	(1.243.063)	-	(457.198)	(243.980)	45,9

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Balço patrimonial	Empresas	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Participação da Invepar %
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
Rodovias	LAMSA*	50.146	493.219	73.814	380.210	89.341	100
	CLN*	4.944	123.015	17.111	49.871	60.977	100
	CART	63.015	2.190.568	149.334	1.674.044	430.205	100
	CBN	35.937	647.877	31.260	551.364	101.190	50
	CRT	46.321	208.816	33.861	70.142	151.134	24,92
	CRA	23.858	275.845	109.697	125.860	64.146	50
	LAMBRA	2.903	512.512	6.494	-	508.921	100
	VPR	271.244	1.352.058	121.916	988.876	512.510	100
	ViaRio	63.978	251.784	263.910	-	51.852	33,34
	PEX	11.798	3.179	14.396	18	563	100
VIA 040	419.403	228.246	20.060	316.393	311.196	100	
Mobilidade Urbana	MetrôRio	239.972	2.412.520	239.813	1.083.226	1.329.453	100
	MetroBarra	449.225	271.736	5.257	658.331	57.373	100
	VLT	371.310	179.936	341.021	234.491	(24.266)	24,87
Aeroportos	GRUPAR	537	554.480	12.716	-	542.301	90
	GRU Airport	306.879	15.950.197	1.571.125	13.598.733	1.087.218	45,9

(*) O Patrimônio Líquido da LAMSA é de R\$89.341 e o valor utilizado para consolidação é de R\$73.290, ajustado pelo lucro não realizado, e o Patrimônio Líquido da CLN é de R\$60.977 e o valor utilizado para consolidação é de R\$54.989.

		Adição ao Intangível							Aquisição de			Participação
	Empresas	Adição ao imobilizado	Software e outros	Direito de Concessão (Investimento)	Direito de Concessão (Outorga)	Capitalização de resultado financeiro ao intangível	Variação cambial	Intangível / Imobilizado ainda não liquidada	Provisão Hedge	Margem de Construção	da Invepar %	
Rodovias	LAMSA	3.240	9.137	53	-	-	-	(895)	-	(8)	100	
	CLN	238	8	3.198	-	(805)	-	(548)	-	(213)	100	
	CART	4.304	815	334.495	-	-	-	(1.046)	-	(3.264)	100	
	CBN	392	95	96.994	-	(4.868)	-	(10.153)	-	(1.016)	50	
	CRT	1.195	16	15.225	-	(1.411)	-	-	-	-	24,92	
	CRA	-	778	18.361	-	(3.708)	-	-	-	(198)	50	
	VPR	1.026	2.797	238.053	-	-	10.114	(12.987)	-	-	100	
	Via Rio	608	26	121.978	-	9.738	-	-	-	-	33,34	
	PEX	584	176	-	-	-	-	(3)	-	-	100	
	VIA 040	3.687	161	222.856	-	(565)	-	(6.103)	-	(1.944)	100	
Mobilidade Urbana	MetrôRio	52.867	1.985	22.561	-	(6.221)	-	(8.791)	-	-	100	
	MetroBarra	150.446	-	-	-	(58.709)	-	(2.571)	(3.501)	-	100	
	VLT	1.894	101.695	-	-	-	-	-	-	-	24,87	
Aeroportos	GRU Airport	9.413	1.830	1.153.810	467.329	(66.690)	-	(15.383)	-	(35.925)	45,9	

Receitas e despesas financeiras	Empresas	Resultado financeiro					
		Juros ativos / passivos	Variações cambiais	Variação monetária e Ajuste a Valor Presente (AVP)	Outros	(=) Resultado financeiro	Participação da Invepar %
Rodovias	LAMSA	944	287	140	(17.415)	(16.044)	100
	CLN	(2.267)	-	134	(355)	(2.488)	100
	CART	(27.985)	(3)	(47.633)	(39.573)	(115.194)	100
	CBN	(15.829)	-	-	(4.299)	(20.128)	50
	CRT	(472)	-	(96)	(16.205)	(16.773)	24,92
	CRA	(10.735)	-	-	(1.473)	(12.208)	50
	LAMBRA	130	-	-	(199)	(69)	100
	VPR	-	(9.170)	(861)	2.520	(7.511)	100
	Via Rio	8.581	-	-	(12.680)	(4.099)	33,34
	PEX	77	-	-	(683)	(606)	100
	VIA 040	14.631	-	-	(91)	14.540	100
Mobilidade urbana	MetrôRio	(25.396)	541	(14.391)	(23.492)	(62.738)	100
	MetroBarra	(11)	174	-	(97)	66	100
	VLT	4.882	(6.511)	-	(16.040)	(17.669)	24,87
Aeroportos	GRUPAR	51	-	18	(3)	66	90
	GRU Airport	(51.141)	(18)	-	(355.138)	(406.297)	45,9

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Dívida líquida	Empresas	(+ Empréstimos, Financiamentos e debêntures		(-) Caixa, equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(=) Dívida líquida	Participação da Invepar %
		Curto prazo	Longo prazo			
Rodovias	LAMSA	23.914	375.980	14.672		100
	CLN	8.989	44.252	6.453	46.788	100
	CART	126.377	1.580.778	148.282	1.558.873	100
	CBN	12.792	547.211	51.187	508.816	50
	CRT	19.088	63.265	28.582	53.771	24,92
	CRA	104.318	124.999	21.378	207.939	50
	LAMBRA	-	-	2.898	(2.898)	100
	VPR	-	980.918	260.010	720.908	100
	Via Rio	261.537	-	60.713	200.824	33,34
	PEX	-	-	3.314	(3.314)	100
	VIA 040	485	316.393	413.620	(96.742)	100
Mobilidade urbana	MetrôRio	150.062	1.020.666	220.519	950.209	100
	MetroBarra	(1.924)	657.391	439.540	215.927	100
	VLT	323.399	-	135.519	187.880	24,87
Aeroportos	GRUPAR	-	-	516	(516)	90
	GRU Airport	347.108	2.719.862	91.645	2.975.325	45,9

a.2) Outras informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas em 30 de setembro de 2013

	Empresas	Receita líquida de serviços	Receita de construção	Custos / despesas de serviço	Custos de construção	Provisão para Manutenção	Depreciação e amortização	Resultado líquido	Participação da Invepar %
Rodovias	LAMSA	172.111	-	(64.877)	-	-	(16.489)	62.407	100
	CLN	26.448	6.699	(19.789)	(6.633)	-	(3.172)	3.555	100
	CART	168.651	86.577	(139.274)	(85.717)	(10.630)	(49.084)	(36.442)	100
	CBN	62.942	95.098	(49.309)	(94.147)	-	(16.482)	(5.076)	50
	CRT	128.796	26.931	(57.006)	(26.931)	-	(13.515)	38.807	24,91
	CRA	21	93.930	(12.972)	(93.000)	-	(196)	(13.519)	50
	LAMBRA	-	-	(86)	-	-	-	(404)	100
	VPR	90.326	214.092	(36.965)	(214.092)	-	(1.300)	26.602	100
	Via Rio	-	53.337	(5.696)	(53.337)	-	(113)	(3.884)	33,34
	PEX	3.815	-	(3.652)	-	-	(344)	87	100
Mobilidade urbana	MetrôRio	408.281	7.509	(334.801)	(6.994)	-	(72.545)	17.746	100
	MetroBarra	-	-	(607)	-	-	-	(772)	100
	VLT	-	1.754	(766)	(1.754)	-	-	(6.570)	24,44
Aeroportos	GRUPAR	-	-	(126)	-	-	-	(29.997)	90
	GRU Airport	905.973	1.181.416	(808.668)	(1.148.237)	-	(321.311)	61.032	45,9

Balço patrimonial	Empresas	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Participação da Invepar %
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
Rodovias	LAMSA	33.600	497.009	59.487	391.984	79.138	100
	CLN	5.653	121.057	42.685	26.086	57.939	100
	CART	332.853	1.609.598	136.094	1.280.833	525.524	100
	CBN	38.591	527.228	27.921	451.549	86.349	50
	CRT	27.227	195.823	42.456	47.409	133.185	24,91
	CRA	8.213	209.805	152.733	665	64.620	50
	LAMBRA	600	366.648	1.212	-	366.034	100
	VPR	398.785	951.174	11.380	971.932	366.649	100
	ViaRio	59.209	153.283	150.883	-	61.609	33,34
	PEX	6.869	2.276	7.734	-	1.410	100
Mobilidade Urbana	MetrôRio	218.788	2.540.176	657.603	837.941	1.263.420	100
	MetroBarra	101.068	281.911	225.890	151.860	5.229	100
	VLT	12.436	5.139	23	-	17.552	24,44
Aeroportos	GRUPAR	320	577.623	408	-	577.535	90
	GRU Airport	272.301	13.882.111	1.528.204	11.493.611	1.132.597	45,9

Adição ao Intangível

Empresas	Adição ao imobilizado	Software e outros	Direito de Concessão	Registro / Capitalização	Varição Cambial	Capitalização de resultado	Margem de Construção	Participação da Invepar %
----------	-----------------------	-------------------	----------------------	--------------------------	-----------------	----------------------------	----------------------	---------------------------

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

				(Investimento)	de outorga passiva		financeiro ao intangível		
Rodovias	LAMSA	4.731	-	176	-	-	-	-	100
	CLN	307	424	33.997	-	-	-	(66)	100
	CART	4.367	943	88.907	-	-	-	(860)	100
	CBN	446	42	89.882	-	-	31.910	(476)	50
	CRT	1.605	44	28.033	-	-	305	-	24,91
	CRA	-	1.183	88.955	-	-	-	(465)	50
	VPR	8.137	4.028	257.402	-	-	-	-	100
	Via Rio	402	5	51.577	-	-	-	-	33,34
	PEX	511	1.993	-	-	-	-	-	100
Mobilidade Urbana	MetrôRio	70.829	493	124.538	-	-	23.694	(515)	100
	MetroBarra	281.514	-	-	-	-	-	-	100
	VLT	-	-	1.754	-	-	-	-	24,44
Aeroportos	GRU Airport	6.037	3.681	1.173.569	740.780	-	38.157	(33.179)	45,9

Resultado financeiro

Receitas e despesas financeiras	Empresas	Juros ativos/passivos	Variações cambiais	Varição monetária e Ajuste a Valor Presente (AVP)	Outros	(=) Resultado financeiro	Participação da Invepar %
Rodovias	LAMSA	1.239	54	91	(16.433)	(15.049)	100
	CLN	(1.530)	-	-	(7)	(1.537)	100
	CART	(12.718)	(3)	(34.336)	(38.088)	(85.145)	100
	CBN	(14.206)	-	-	(5.166)	(19.372)	50
	CRT	(1.964)	-	(405)	(10.047)	(12.416)	24,91
	CRA	(1.161)	-	-	(21)	(1.182)	50
	LAMBRA	(377)	-	-	59	(318)	100
	VPR	(6)	(12.015)	-	(480)	(12.501)	100
	Via Rio	2.522	-	-	(2.697)	(175)	33, 34
	PEX	54	-	-	(118)	(64)	100
Mobilidade urbana	MetrôRio	(8.433)	(21.903)	(7.298)	(8.580)	(46.214)	100
	MetroBarra	-	-	-	(562)	(562)	100
	VLT	78	(9.267)	-	-	(9.189)	24,44
Aeroportos	GRUPAR	(61)	-	-	96	35	90
	GRU Airport	13.999	(330)	-	(51.621)	(37.952)	45,9

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Dívida líquida	Empresas	(+ Empréstimos, Financiamentos e debêntures		(-) Caixa, equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(=) Dívida líquida	Participação da Invepar %
		Curto prazo	Longo prazo			
Rodovias	LAMSA	12.202	386.722	7.430		100
	CLN	8.813	20.919	4.785	391.494	100
	CART	114.767	1.200.560	312.143	24.947	100
	CBN	8.812	449.228	32.040	1.003.184	50
	CRT	19.221	41.072	9.236	426.000	24,91
	CRA	140.544	-	7.212	51.057	50
	LAMBRA	-	-	600	133.332	100
	VPR	-	801.996	359.604	(600)	100
	Via Rio	92.356	-	58.356	442.392	33,34
	PEX	-	-	3.679	34.000	100
				(3.679)		
Mobilidade urbana	MetrôRio	347.655	781.640	173.418		100
	MetroBarra	153.032	-	100.532	955.877	100
	VLT	-	-	6.076	52.500	24,44
				(6.076)		
Aeroportos	GRUPAR	-	-	320		90
	GRU Airport	2.861	1.029.000	65.584	(320)	45,9

Os valores referentes ao Capital Circulante, relacionados abaixo, estão baseados na participação da INVEPAR em cada Companhia.

b) MetrôRio

A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. (“MetrôRio”) foi constituída sob a forma de “sociedade anônima” em 26 de agosto de 2008 com o objetivo de: (i) participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação, como cotista, em fundos de investimentos regularmente constituídos. Com o processo de otimização da estrutura societária ocorrido em 2009, o MetrôRio passou a ser uma empresa de transporte urbano de passageiros.

Em 27 de dezembro de 2007, o MetrôRio firmou com o Poder Concedente o Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, prorrogando a concessão, sob condição resolutiva, até 27 de janeiro de 2038. Até aquele momento, com base nos termos até então vigentes, a concessão se encerraria em 27 de janeiro de 2018. A prorrogação da concessão se deu em contrapartida a: (i) investimentos a serem realizados pelo MetrôRio, a título de pagamento da outorga da concessão, na implementação de novas estações metroviárias, aquisição de novos trens e modernização das operações; (ii) composição de litígios até então existentes entre a Concessionária, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Companhia do Metropolitan do Rio de Janeiro - CMRJ (em liquidação) e a Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS; e (iii) assunção de obrigações de parte a parte.

c) CART

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“CART”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa de Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados pelo Poder Concedente.

O prazo de concessão é de 30 anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no contrato de concessão. Extinta a concessão, retorna ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

Em 30 de setembro de 2014 a Concessionária possui capital circulante líquido negativo de R\$ 82.319, causado principalmente, pelas aplicações financeiras classificadas no não circulante, realizadas com o objetivo de manter conta reserva para honrar os compromissos relativos aos empréstimos, financiamentos e debêntures. (capital circulante líquido positivo de R\$92.099 em 31 de dezembro de 2013).

A Controlada se baseia no suporte financeiro do controlador para suprir eventuais necessidades de caixa.

d) CBN

A Concessionária Bahia Norte S.A. (“CBN”) é uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), de capital fechado, constituída em 29 de junho de 2010, que tem como objeto social, específica e exclusivamente, a exploração e operação do sistema rodoviário composto por trechos das rodovias BA-093, BA-512, BA-521, BA-524, BA-526 e BA-535, seus acessos, faixas de domínio, edificações e terrenos, bem como pelas áreas ocupadas com instalações operacionais e administrativas, tudo em conformidade com as condições do contrato de concessão firmado entre o Estado da Bahia, o Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia (“DERBA”), a Agência Estadual de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações do Estado da Bahia (“AGERBA”, em conjunto com o Estado da Bahia e DERBA, o “Poder Concedente”), pelo prazo de 25 anos.

e) CRT

A Concessionária Rio-Teresópolis S.A. (“CRT”) foi constituída sob a forma de “sociedade anônima” em Assembléia Geral realizada em 7 de novembro de 1995. Suas atividades compreendem, exclusivamente, a exploração, sob forma de concessão, não onerosa, de serviço precedido de obra pública, pelo prazo de 25 anos, teve início em 23 de março de 1996 e portanto término em 22 de março de 2021.

f) CRA

A Concessionária Rota do Atlântico S.A. (“CRA”) foi constituída em 10 de junho de 2011, tendo como objetivo a exploração, pelo regime de concessão, e a execução de obras do Complexo Viário e Logístico de SUAPE - “Express Way”, pelo prazo de 35 anos, a partir de novembro de 2011.

Em 30 de setembro de 2014, a CRA apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$42.920 (capital circulante líquido negativo de R\$96.674 em 31 de dezembro de 2013), devido, principalmente, ao reconhecimento de dívida de empréstimos e financiamentos de curto prazo junto aos bancos HSBC e BNDES para execução de seus investimentos e cumprimento de outras obrigações.

Dando continuidade aos objetivos estratégicos, a Administração vem adotando medidas para suprir a insuficiência de capital de giro através da contratação de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, o qual foi aprovado pela diretoria do banco, por meio da decisão Dir. 1434/2013-BNDES em reunião no dia 30 de dezembro de 2013, no montante de R\$180.538, divididos em subcréditos dos quais tem incidência de taxas de juros que variam de TJLP a TJLP + 3,87% a.a. Até 30 de setembro de 2014, foi liberado o montante de R\$132.000, com vencimento da última parcela de amortização para o ano de 2028.

g) GRUPAR

Em 6 de fevereiro de 2012, a INVEPAR venceu, em consórcio com a Airports Company South Africa Soc Limited - ACSA, o leilão da concessão de serviços públicos para construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro, na Cidade de Guarulhos em São Paulo. Para explorar a concessão foi criada a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - “GRU Airport” da qual o Consorcio INVEPAR - ACSA, através da Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - “GRUPAR”, possui 51% (sendo 90% da INVEPAR e 10% da ACSA) e 49% são detidos pela Infraero, conforme o edital da licitação. No terceiro trimestre de 2014, o valor dos acionistas não controladores, foi reduzido em R\$90.770, devido ao resultado apurado. Conforme memorando de entendimentos firmado entre INVEPAR e ACSA, a ACSA poderá aumentar sua participação em GRUPAR para até 20% de seu capital.

Em 30 de setembro de 2014, a GRUPAR apresentou um capital circulante líquido consolidado negativo de R\$1.276.426 (capital circulante líquido consolidado negativo de R\$623.336 em 31 de dezembro de 2013), devido, principalmente, ao reconhecimento de obrigações junto à União. Adicionalmente, a Administração da Companhia e da controlada GRU Airport têm atuado ativamente na avaliação das fontes de financiamento, visando o alongamento do perfil da dívida e na melhora dos indicadores financeiros. Caso o alongamento do perfil da dívida e a geração de caixa operacional não sejam suficientes, existe o compromisso da Invepar de realizar o aporte de recursos necessários à manutenção das atividades da GRU Airport.

Em 2013 foram aprovados pelos acionistas aumentos de capital em abril, julho e novembro conforme quadro abaixo:

Empresas	Abr/13		Jul/13		Nov/13	
	Valor	Quantidade ações	Valor	Quantidade ações	Valor	Quantidade ações
ACSA	9.689	968.911	27.531	1.825.648	6.790	557.014
Total	96.891	9.689.108	275.308	18.256.477	67.900	5.570.139

h) LAMBRA

Em 21 de março de 2012, a Invepar passou a ser controladora da V.P.R. Brasil Participações S.A. com 100% do capital social da mesma, por meio da subscrição e integralização de ações da OAS S.A. que era a única titular das ações representativas do patrimônio da V.P.R. Brasil Participações S.A..

Em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de março de 2012 os acionistas deliberaram a incorporação por parte da Invepar da VPR Brasil Participações S.A., com a emissão de 17.429.354 novas ações ordinárias e 34.858.708 novas ações preferenciais.

A Invepar obteve da extinta VPR Brasil Participações S.A., 100% do capital social da Linea Amarilla Brasil Participações S.A. (“LAMBRA”), que por sua vez é detentora de 100% do capital social da Línea Amarilla S.A.C. (“VPR”), uma sociedade com sede no Peru, constituída em 6 de outubro de 2009 com objeto social de construção e exploração de uma via expressa na região metropolitana de Lima, conforme contrato de concessão firmado em 12 de novembro de 2009 junto a Municipalidad Metropolitana de Lima, no Peru, tendo a referida concessão um prazo de 30 anos.

Em 14 de fevereiro de 2013, foi levado ao registro público o Aditivo Contratual (“Aditivo”) firmado em 13 de fevereiro de 2013, o qual amplia o prazo da concessão em mais 10 anos, passando a 40 anos, a partir da assinatura do Contrato. Destaque-se, ainda, que, em atendimento ao Contrato, a Concessionária iniciou a percepção das receitas arrecadadas pelas praças de pedágio a partir de 10 de fevereiro de 2013.

Em 5 de junho de 2013 ocorreu o aumento de capital no valor de R\$87.580, mediante a emissão de 87.580.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas pela INVEPAR.

Em 20 de maio de 2014 ocorreu novo aumento de capital no valor de R\$54.000, mediante a emissão de 40.911.778 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas pela INVEPAR.

i) ViaRio

A Concessionária ViaRio S. A. (“VIARIO”) é uma sociedade anônima, constituída em 20 de abril de 2012 e iniciou suas operações em 26 de abril de 2012 de acordo com o Contrato de Concessão firmado com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro. A VIARIO tem como objetivo a concessão para implantação e exploração da infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e realização de melhorias de Ligação Transolímpica. O prazo da concessão é de 35 anos, contados da data de assinatura do contrato de concessão.

Em 30 de setembro de 2014, a ViaRio apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$66.657 (capital circulante líquido negativo de R\$22.126 em 31 de dezembro de 2013).

A Controlada se baseia no suporte financeiro dos controladores para suprir eventuais necessidades de caixa.

j) PEX

Em 6 de julho de 2012 através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a PEX S.A. com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ e tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR.

Em 30 de setembro de 2014, a PEX apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$2.598 (capital circulante líquido negativo de R\$1.793 em 31 de dezembro de 2013).

A empresa tem como objeto social a (i) exploração de serviços acessórios ao setor de transportes e estacionamento, inclusive a administração e intermediação de meio de pagamento de pedágios e estacionamentos; (ii) a realização de cobrança, recebimento, depósito, pagamento e administração de recursos, por conta e ordem dos usuários do serviço; e (iii) aquisição, manutenção, troca, venda, doação, locação e comodato de equipamentos como meio para a realização de suas operações.

k) VLT

Em 26 de abril de 2013, a Comissão Especial de Licitação da concorrência promovida pelo Município do Rio de Janeiro - Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal da Casa Civil, divulgou o resultado do certame relativo à contratação, em regime de parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada, dos serviços, fornecimentos e obras de implantação, operação e manutenção de sistema de transporte de passageiros através de Veículo Leve sobre Trilhos ("VLT"), na região portuária e central do Rio de Janeiro, pelo prazo de 25 anos, iniciado a partir da emissão da Ordem de Início.

A referida Comissão declarou o Consórcio VLT CARIOCA, formado pela INVEPAR (24,4375%), Actua Assessoria S.A., controlada da CCR (24,4375%), Odebrecht TransPort S.A. (24,4375%), RIOPAR Participações S.A. (24,4375%), Benito Roggio Transporte S.A. (2,00%) e RATP do Brasil Operações, Participações e Prestações de Serviços para Transporte Ltda. (0,25%), vencedor, tornando-se o resultado público após a divulgação da respectiva ata da sessão de abertura dos envelopes contendo as propostas econômicas. O Consórcio sagrou-se vencedor ao propor o menor valor a título de pagamento de prestação pecuniária mensal.

Em 25 de setembro de 2014 foi alterada a composição acionária através da compra de parte das ações da BRT, passando a ser INVEPAR (24,8750%), Actua Assessoria S.A., controlada da CCR (24,8750%), Odebrecht TransPort S.A. (24,8750%), RIOPAR Participações S.A. (24,8750%), Benito Roggio Transporte S.A. (0,25%) e RATP do Brasil Operações, Participações e Prestações de Serviços para Transporte Ltda. (0,25%).

l) LAMSA

A Linha Amarela S.A. - LAMSA ("LAMSA"), cuja sede está localizada na Avenida Governador Carlos Lacerda S/N, Rio de Janeiro - RJ - Brasil e foi constituída sob forma de sociedade anônima de capital fechado, fundada em 21 de novembro de 1995, e tem como objeto social exclusivamente operar e explorar, através da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão outorgada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro da via denominada Linha Amarela. O prazo da concessão é de 480 meses contados a partir do início das operações, ocorrido em janeiro de 1998, conforme previsto no 11º Termo Aditivo Contratual assinado em 14 de maio de 2010.

Em 30 de setembro de 2014, a LAMSA apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$23.668 (capital circulante líquido negativo de R\$7.146 em 31 de dezembro de 2013).

m) CLN

A Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN ("CLN") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 3 de fevereiro de 2000, com sede na Rodovia 099 BA - Estrada do Coco, Praça do Pedágio, Camaçari - BA.

A CLN tem como objeto social operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão da via denominada BA-099, sistema rodoviário Estrada do Coco - Linha Verde, de acordo com o Contrato de Concessão outorgado pelo Departamento de Infraestrutura de Transporte da Bahia - DERBA, em 21 de fevereiro de 2000.

Em 27 de abril de 2005, visando restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, foi assinado o Termo Aditivo de Re-Ratificação ao Contrato de Concessão Remunerada de Uso de Bem Público nº 002/00, firmado entre a CLN e a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia - AGERBA (agência reguladora). Também ficou determinada a prorrogação do prazo do Contrato de Concessão por mais dez anos, passando a ter seu término em 20 de março de 2035.

Em 30 de setembro de 2014, a CLN apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$12.167 (R\$41.585 em 31 de dezembro de 2013), devido, principalmente, ao reconhecimento de dívida de empréstimos e financiamentos de curto prazo e da obrigação junto ao poder concedente da realização de investimentos. A Administração da CLN e da Invepar têm atuado ativamente na avaliação das fontes de financiamento, visando o alongamento do perfil da dívida e a melhora dos indicadores financeiros. Caso o alongamento do perfil da dívida e a geração de caixa operacional não sejam suficientes, os acionistas efetuarão aporte de recursos necessários à manutenção das atividades da CLN.

n) METRÔBARRA

Em 20 de dezembro de 2012 através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a METRÔBARRA S.A. com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ e tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR.

A MetrôBarra tem por objeto social a locação de bens próprios e a participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista, inclusive como holding.

Em 23 de novembro de 2012 a Invepar firmou um contrato de opção de outorga de compra e venda junto aos atuais acionistas da CRB - Concessionária Rio Barra S.A. O montante registrado referente a opção da Metrobarra refere-se ao adiantamento para aquisição futura dessa empresa. Após a transferência efetiva do controle sobre a empresa, será realizado o pagamento do preço variável, que será calculado tendo como base o número de passageiros entrantes nas estações da Linha 4.

A Concessionária Rio Barra S.A. ("CRB"), foi constituída em 14 de dezembro de 1998 e tem por objeto social exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração, precedida de obras públicas dos serviços de transporte metroviário de passageiros da linha 4 (quatro) do metrô do Rio de Janeiro extensão de Ipanema a Barra da Tijuca e tem prazo de concessão até 2036.

Em 11 de março de 2013, a Invepar cedeu os direitos e deveres do contrato de opção de compra da CRB para o MetrôBarra, sua subsidiária integral.

Para concluir a aquisição da CRB, a Invepar assumiu o compromisso de adquirir trens e sistemas para operação da Linha 4.

Em 15 de outubro de 2013, o MetrôBarra pagou aos acionistas da CRB o valor de R\$53.564 referente a parcela fixa da aquisição futura dessa empresa.

No dia 28 de março de 2014, foram aprovados pelos acionistas aumento de capital no montante de R\$54.000 na controlada MetrôBarra.

o) VIA 040

Em 31 de janeiro de 2014 através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a Concessionária BR 040 S.A. com sede na cidade de Nova Lima - MG, tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR.

Em 12 de março de 2014 após homologação pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), foi celebrado o contrato de concessão entre a Concessionária BR-040 S.A. ("VIA 040") e a União Federal, por intermédio da ANTT, tendo por objeto a contratação, na modalidade de concessão, da recuperação, operação, manutenção, conservação, implantação de melhorias e ampliação do sistema rodoviário BR-040/DF/GO/MG, pelo prazo de 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado por igual período, iniciado a partir da Data da Assunção. O prazo da concessão é de 360 meses contados a partir da data de assinatura do contrato de concessão, ocorrido em 12 de março de 2014 podendo ser prorrogado por igual período, iniciado a partir da Data da Assunção.

A Invepar tem o compromisso de integralizar, até o final do primeiro ano de concessão, o montante de R\$80.000 na VIA040, atingindo o capital social mínimo de R\$395.000 conforme Contrato de Concessão.

9. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base na divisão de sua gestão e tendo como critério as áreas de atuação de cada uma, sendo agrupados da seguinte forma: (i) rodovias; (ii) mobilidade urbana; (iii) aeroportos; e (iv) holding.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, são as seguintes:

	01/01/2014 a 30/09/2014					
	Rodovias	Mobilidade Urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações(*)	Consolidado
Receita líquida de serviços	551.373	513.644	1.156.715	-	-	2.221.732
Receita de construção	<u>726.046</u>	-	<u>1.278.988</u>	-	-	<u>2.005.034</u>
	1.277.419	513.644	2.435.703	-	-	4.226.766
Custo de serviços prestados	(230.623)	(289.451)	(817.648)	-	-	(1.337.722)
Custo de construção	<u>(720.617)</u>	-	<u>(1.243.063)</u>	-	-	<u>(1.963.680)</u>
Lucro bruto	326.179	224.193	374.992	-	-	925.364
Despesas gerais e administrativas	(112.503)	(89.601)	(157.684)	(61.318)	-	(421.106)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(48.749)	40.062	(8.687)
Outras receitas operacionais	<u>295</u>	<u>1.246</u>	<u>493</u>	-	-	<u>2.034</u>
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	213.971	135.838	217.801	(110.067)	40.062	497.605
Receitas financeiras	55.473	29.812	47.398	16.440	(23.980)	125.143
Despesas financeiras	<u>(182.845)</u>	<u>(92.484)</u>	<u>(453.629)</u>	<u>(48.115)</u>	<u>7.110</u>	<u>(769.963)</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	86.599	73.166	(188.430)	(141.742)	23.192	(147.215)
Imposto de renda e contribuição social	(43.678)	(26.892)	(55.657)	-	-	(126.227)
Correntes	(54.577)	(18.729)	-	-	-	(73.306)
Diferidos	<u>10.899</u>	<u>(8.163)</u>	<u>(55.657)</u>	-	-	<u>(52.921)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>42.921</u>	<u>46.274</u>	<u>(244.087)</u>	<u>(141.742)</u>	<u>23.192</u>	<u>(273.442)</u>
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	<u>119.550</u>	-	<u>12.150</u>	<u>131.700</u>
Atribuível aos acionistas controladores	<u>42.921</u>	<u>46.274</u>	<u>(124.537)</u>	<u>(141.742)</u>	<u>35.342</u>	<u>(141.742)</u>

Informações complementares

01/01/2014 a 30/09/2014						
	Rodovias	Mobilidade Urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações(*)	Consolidado
Depreciação e amortização	(86.039)	(84.087)	(457.198)	(23.411)	-	(650.735)
Provisão para manutenção	(12.533)	-	-	-	-	(12.533)
Adição ao imobilizado	13.079	203.313	9.413	625	-	226.430
Adição ao intangível	811.749	24.546	1.622.969	2.249	-	2.461.513
01/07/2014 a 30/09/2014						
	Rodovias	Mobilidade Urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações(*)	Consolidado
Receita líquida de serviços	190.229	191.168	419.037	-	-	800.434
Receita de construção	403.737	-	255.586	-	-	659.323
	593.966	191.168	674.623	-	-	1.459.757
Custo de serviços prestados	(73.233)	(107.338)	(317.892)	-	-	(498.463)
Custo de construção	(400.279)	-	(248.406)	-	-	(648.685)
Lucro bruto	120.454	83.830	108.325	-	-	312.609
Despesas gerais e administrativas	(47.629)	(25.373)	(62.643)	(28.345)	-	(163.990)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(84.001)	83.130	(871)
Outras receitas operacionais	198	158	55	-	-	411
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	73.023	58.615	45.737	(112.346)	83.130	148.159
Receitas financeiras	17.847	16.237	8.745	8.552	(4.264)	47.117
Despesas financeiras	(60.045)	(31.785)	(257.149)	(24.827)	2.910	(370.896)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	30.825	43.067	(202.667)	(128.621)	81.776	(175.620)
Imposto de renda e contribuição social	(18.945)	(15.250)	(50.781)	-	(5.107)	(90.083)
Correntes	(12.486)	(11.895)	-	-	(5.107)	(29.488)
Diferidos	(6.459)	(3.355)	(50.781)	-	-	(60.595)
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>11.880</u>	<u>27.817</u>	<u>(253.448)</u>	<u>(128.621)</u>	<u>76.669</u>	<u>(265.703)</u>
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	124.185	-	12.897	137.082
Atribuível aos acionistas controladores	<u>11.880</u>	<u>27.817</u>	<u>(129.263)</u>	<u>(128.621)</u>	<u>89.566</u>	<u>(128.621)</u>
Informações complementares						
Depreciação e amortização	(29.461)	(29.915)	(183.886)	(11.428)	-	(254.690)
Provisão para manutenção	41	-	-	-	-	41
Adição ao imobilizado	7.376	67.727	1.705	518	-	77.326
Adição ao intangível	475.916	(18.345)	322.644	1.440	-	781.655

Balanco patrimonial em 30 de setembro de 2014

	Rodovias	Mobilidade urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações(*)	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	823.455	689.197	307.416	212.820	(69.630)	1.963.258
Ativo não circulante	<u>4.390.285</u>	<u>2.684.256</u>	<u>15.950.197</u>	<u>4.253.666</u>	<u>(3.422.049)</u>	<u>23.856.355</u>
Total do ativo	<u>5.213.740</u>	<u>3.373.453</u>	<u>16.257.613</u>	<u>4.466.486</u>	<u>(3.491.679)</u>	<u>25.819.613</u>
Passivo e patrimônio líquido						
Passivo circulante	403.125	245.070	1.583.842	44.295	(69.487)	2.206.845
Passivo não circulante	3.409.412	1.741.557	13.598.733	476.035	(151.275)	19.074.462
Patrimônio líquido	<u>1.401.203</u>	<u>1.386.826</u>	<u>1.075.038</u>	<u>3.946.156</u>	<u>(3.270.917)</u>	<u>4.538.306</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>5.213.740</u>	<u>3.373.453</u>	<u>16.257.613</u>	<u>4.466.486</u>	<u>(3.491.679)</u>	<u>25.819.613</u>

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, são as seguintes:

01/01/2013 a 30/09/2013						
	Rodovias	Mobilidade Urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações(*)	Consolidado
Receita líquida de serviços	461.351	408.281	905.973	-	-	1.775.605
Receita de construção	307.368	7.509	1.181.416	-	-	1.496.293
	768.719	415.790	2.087.389	-	-	3.271.898
Custo de serviços prestados	(170.064)	(266.133)	(643.587)	-	-	(1.079.784)
Custo de construção	(306.442)	(6.994)	(1.148.237)	-	-	(1.461.673)
Lucro bruto	292.213	142.663	295.565	-	-	730.441
Despesas gerais e administrativas	(92.615)	(70.301)	(165.119)	(54.301)	-	(382.336)
Equivalência patrimonial	-	-	-	99.920	(102.408)	(2.488)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.964)	1.026	(88)	57	-	(969)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	197.634	73.388	130.358	45.676	(102.408)	344.648
Receitas financeiras	49.048	59.441	14.843	23.137	(4.113)	142.356
Despesas financeiras	(163.662)	(106.217)	(52.760)	(6.431)	4.113	(324.957)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	83.020	26.612	92.441	62.382	(102.408)	162.047
Imposto de renda e contribuição social	(25.215)	(9.638)	(31.500)	(922)	-	(67.275)
Correntes	(31.155)	(12.025)	-	(922)	-	(44.102)
Diferidos	5.940	2.387	(31.500)	-	-	(23.173)
Lucro líquido do período	57.805	16.974	60.941	61.460	(102.408)	94.772
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(29.906)	-	(3.406)	(33.312)
Atribuível aos acionistas controladores	57.805	16.974	31.035	61.460	(105.814)	61.460
Informações complementares						
Depreciação e amortização	(70.389)	(72.545)	(321.311)	(749)	-	(464.994)
Provisão para manutenção	(10.630)	-	-	-	-	(10.630)
Adição ao imobilizado	18.053	352.343	6.038	386	-	376.820
Adição ao intangível	387.870	125.031	1.918.030	2.389	-	2.433.320

(*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Informações Financeiras Intermediárias.

01/07/2013 a 30/09/2013						
	Rodovias	Mobilidade Urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações(*)	Consolidado
Receita líquida de serviços	167.058	142.736	314.383	-	-	624.177
Receita de construção	120.274	-	509.617	-	-	629.891
	287.332	142.736	824.000	-	-	1.254.068
Custo de serviços prestados	(56.408)	(98.221)	(225.036)	-	-	(379.665)
Custo de construção	(119.608)	-	(495.309)	-	-	(614.917)
Lucro bruto	111.316	44.515	103.655	-	-	259.486
Despesas gerais e administrativas	(34.484)	(18.806)	(45.117)	(16.940)	-	(115.347)
Equivalência patrimonial	-	-	-	47.625	(51.086)	(3.461)
Outras receitas operacionais	(656)	28	(88)	208	-	(508)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	76.176	25.737	58.450	30.893	(51.086)	140.170
Receitas financeiras	14.699	27.161	4.448	4.052	(1.433)	48.927
Despesas financeiras	(41.683)	(41.731)	(29.110)	(2.238)	1.433	(113.329)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	49.192	11.167	33.788	32.707	(51.086)	75.768
Imposto de renda e contribuição social	(15.753)	(3.724)	(11.486)	-	-	(30.963)
Correntes	(5.785)	(4.875)	-	-	-	(10.660)
Diferidos	(9.968)	1.151	(11.486)	-	-	(20.303)
Lucro líquido do período	33.439	7.443	22.302	32.707	(51.086)	44.805
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(10.924)	-	(1.175)	(12.098)
Atribuível aos acionistas controladores	33.439	7.443	11.378	32.707	(52.261)	32.707
Informações complementares						
Depreciação e amortização	(24.027)	(24.423)	(110.618)	1.915	-	(157.153)
Provisão para manutenção	(2.280)	-	-	-	-	(2.280)
Adição ao imobilizado	5.095	317.852	1.112	136	-	324.195
Adição ao intangível	125.802	38.066	682.809	779	-	847.456

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2013

	Rodovias	Mobilidade urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações(*)	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	698.990	634.463	865.079	161.376	(46.783)	2.313.125
Ativo não circulante	<u>3.524.538</u>	<u>2.542.876</u>	<u>14.598.925</u>	<u>3.949.716</u>	<u>(3.099.315)</u>	<u>21.516.740</u>
Total do ativo	<u>4.223.528</u>	<u>3.177.339</u>	<u>15.464.004</u>	<u>4.111.092</u>	<u>(3.146.098)</u>	<u>23.829.865</u>
Passivo e patrimônio líquido						
Passivo circulante	396.732	470.049	1.488.415	43.939	(46.999)	2.352.136
Passivo não circulante	2.764.937	1.420.739	12.669.921	-	(155.414)	16.700.183
Patrimônio líquido	<u>1.061.859</u>	<u>1.286.551</u>	<u>1.305.668</u>	<u>4.067.153</u>	<u>(2.943.685)</u>	<u>4.777.546</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>4.223.528</u>	<u>3.177.339</u>	<u>15.464.004</u>	<u>4.111.092</u>	<u>(3.146.098)</u>	<u>23.829.865</u>

(*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Informações Financeiras Intermediárias.

10. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %					30/09/2014
	31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências		
Custo						
Etiquetas eletrônicas	6,6	1.008	315	-	-	1.323
Instalações	13,6	8.404	774	(24)	3.160	12.314
Máquinas e equipamentos	9,2	69.667	9.368	(762)	(2.058)	76.215
Móveis e utensílios	9,2	20.272	8.860	(122)	5.427	34.437
Veículos	19,1	13.573	7.263	(319)	-	20.517
Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros	11,5	164.222	3.024	(29)	5.053	172.270
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	6,8	112.016	10.897	(331)	17.294	139.876
Equipamentos de informática	19,6	57.506	6.432	(340)	120	63.718
Peças sobressalentes*		12.867	7.435	(1.862)	(6.311)	12.129
Imobilizado em andamento		176.748	161.777	(222)	(22.685)	315.618
Adiantamento a fornecedores		6.635	10.225	-	-	16.860
Outros		<u>338</u>	<u>60</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>398</u>
		<u>643.256</u>	<u>226.430</u>	<u>(4.011)</u>	<u>-</u>	<u>865.675</u>
Depreciação acumulada						
Etiquetas eletrônicas		(181)	(16)	-	-	(197)
Instalações		(2.208)	(767)	-	-	(2.975)
Máquinas e equipamentos		(23.336)	(7.070)	1	-	(30.405)
Móveis e utensílios		(8.043)	(2.263)	93	-	(10.213)
Veículos		(6.329)	(1.958)	210	-	(8.077)
Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros		(128.307)	(8.758)	-	-	(137.065)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(9.287)	(9.138)	-	-	(18.425)
Equipamentos de informática		(32.083)	(6.224)	238	-	(38.069)
Outros		<u>(245)</u>	<u>(183)</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>(427)</u>
		<u>(210.019)</u>	<u>(36.377)</u>	<u>543</u>	<u>-</u>	<u>(245.853)</u>
Imobilizado líquido		<u>433.237</u>	<u>190.053</u>	<u>(3.468)</u>	<u>-</u>	<u>619.822</u>

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %					30/09/2013
	31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências		
Custo						
Etiquetas eletrônicas	6,6	5.378	403	-	-	5.781
Instalações	13,6	3.787	4.284	-	(59)	8.012
Máquinas e equipamentos	9,2	46.396	16.306	(791)	2.769	64.680
Móveis e utensílios	9,2	13.531	3.477	(5)	(30)	16.973
Veículos	19,1	15.096	2.110	(1.617)	(2.451)	13.138
Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros	11,5	151.788	8.428	-	-	160.216
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	6,8	94.255	7.963	-	805	103.023
Equipamentos de informática	19,6	47.161	8.890	(61)	(473)	55.517
Peças sobressalentes*		12.908	629	-	-	13.537
Imobilizado em andamento		47.282	324.194	(7.794)	244	363.926
Adiantamento a fornecedores		2.665	136	-	(285)	2.516
Outros		982	-	(302)	(520)	160
		<u>441.229</u>	<u>376.820</u>	<u>(10.570)</u>	<u>-</u>	<u>807.479</u>
Depreciação acumulada						
Etiquetas eletrônicas		(4.957)	(214)	-	-	(5.171)
Instalações		(1.722)	(372)	-	2	(2.092)
Máquinas e equipamentos		(17.740)	(3.715)	173	(311)	(21.593)
Móveis e utensílios		(6.342)	(1.199)	3	3	(7.535)
Veículos		(6.833)	(1.767)	1.127	293	(7.180)
Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros		(116.576)	(8.853)	-	-	(125.429)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(893)	(6.168)	-	(308)	(7.369)
Equipamentos de informática		(22.511)	(7.165)	38	13	(29.625)
Outros		(459)	(32)	-	308	(183)
		<u>(178.033)</u>	<u>(29.485)</u>	<u>1.341</u>	<u>-</u>	<u>(206.177)</u>
Imobilizado líquido		<u>263.196</u>	<u>347.335</u>	<u>(9.229)</u>	<u>-</u>	<u>601.302</u>

(*) Peças de reposição que serão depreciadas quando aplicadas no ativo em questão.

O saldo do ativo imobilizado da controladora e suas respectivas movimentações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e do período findo em 30 de setembro de 2013 não são relevantes para as informações financeiras intermediárias tomadas como um todo e por tal motivo não estão sendo divulgados detalhadamente em nota explicativa.

De acordo com o CPC01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Em 31 de julho de 2013, a controlada MetrôBarra assinou o contrato com o fornecedor CNR Changchun Railway Vehicles CO., Ltd., para aquisição de trens, no montante de US\$123.667.200 (Cento e vinte três milhões seiscentos e sessenta e sete mil e duzentos dólares) e possuem expectativa de conclusão até 2016. Os trens ficarão prontos em 2015.

O grupo Invepar não possui ativos dados em garantia, assim como arrendamento financeiro.

11. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

	31/12/2013	Adições	Baixas	Varição cambial	Transferências	30/09/2014
Custo						
Software	52.132	8.250	(209)	-	-	60.173
Direito de concessão - investimento LAMSA (b)	356.122	53	-	-	-	356.175
Direito de concessão - investimento CLN (b)	134.131	3.198	(805)	-	-	136.524
Direito de concessão - investimento CART (b)	1.233.653	334.495	(130)	-	-	1.568.018
Direito de concessão - outorga CART (a)	634.000	-	-	-	-	634.000
Direito de concessão - Ágio - CART	5.957	-	-	-	-	5.957
Direito de concessão - investimento METRORIO (d)	1.142.566	22.561	(16.065)	-	-	1.149.062
Direito de concessão - outorga METRORIO (e)	1.326.979	-	-	-	-	1.326.979
Direito de concessão - investimento VPR (b)	912.336	238.053	-	-	64.664	1.215.053
Direito de concessão - Ágio - VPR	826.376	-	-	10.114	-	836.490
Direito de concessão - investimento GRU (b)	2.478.968	1.153.810	-	-	-	3.632.778
Direito de concessão - outorga GRU (c)	12.571.628	467.329	-	-	-	13.038.957
Direito de concessão - Investimento - VIA 040	-	222.856	(168)	-	-	222.688
Outros	142.471	10.908	-	-	(64.664)	88.715
	<u>21.817.319</u>	<u>2.461.513</u>	<u>(17.377)</u>	<u>10.114</u>	<u>-</u>	<u>24.271.569</u>
Amortização						
Software	(13.614)	(4.908)	89	-	-	(18.433)
Direito de concessão - investimento LAMSA (b) (até 2038)	(37.806)	(13.794)	-	-	-	(51.600)
Direito de concessão - investimento CLN (b) (até 2035)	(16.284)	(3.590)	-	-	-	(19.874)
Direito de concessão - investimento CART (b) (até 2039)	(102.047)	(37.267)	50	-	-	(139.264)
Direito de concessão - outorga CART (a) (até 2039)	(100.699)	(15.850)	-	-	-	(116.549)
Direito de concessão - Ágio - CART	(871)	(151)	-	-	-	(1.022)
Direito de concessão - investimento METRORIO (d) (até 2038)	(115.114)	(27.711)	-	-	-	(142.825)
Direito de concessão - outorga METRORIO (e) (até 2038)	(372.667)	(32.147)	-	-	-	(404.814)
Direito de concessão - investimento VPR (b)	-	(2.709)	-	-	-	(2.709)
Direito de concessão - ágio VPR (b)	(16.821)	(19.201)	-	-	-	(36.022)
Direito de concessão - investimento GRU (b) (até 2032)	(6.455)	(75.287)	-	-	-	(81.742)
Direito de concessão - outorga GRU (c) (até 2032)	(469.051)	(378.342)	-	-	-	(847.393)
Direito de concessão - Investimento - BR040	-	(141)	-	-	-	(141)
Outros	(136)	-	-	-	-	(136)
	<u>(1.251.565)</u>	<u>(611.098)</u>	<u>139</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.862.524)</u>
Intangível líquido	<u>20.565.754</u>	<u>1.850.415</u>	<u>(17.238)</u>	<u>10.114</u>	<u>-</u>	<u>22.409.045</u>

	31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2013
Custo					
Software	36.012	12.677	-	(67)	48.622
Direito de concessão - outorga CART (a)	639.957	-	-	-	639.957
Direito de concessão - investimento CART (b)	947.963	88.907	(87)	-	1.036.783
Direito de concessão - investimento CLN (b)	98.272	34.411	-	(414)	132.269
Direito de concessão - outorga GRU (c)	11.720.256	740.780	-	-	12.461.036
Direito de concessão - investimento GRU (b)	597.135	1.173.569	(340)	481	1.770.845
Direito de concessão - LAMBRA	675.901	257.402	-	-	933.303
Direito de concessão - investimento LAMSA (b)	355.191	176	-	-	355.367
Direito de concessão - investimento VPR (b)	669.617	-	-	-	669.617
Direito de concessão - investimento METRORIO (d)	1.057.433	124.538	-	-	1.181.971
Direito de concessão - outorga METRORIO (e)	1.407.172	-	-	-	1.407.172
Outros	321	860	-	-	1.181
	<u>18.205.230</u>	<u>2.433.320</u>	<u>(427)</u>	<u>-</u>	<u>20.638.123</u>
Amortização					
Software	(8.447)	(3.853)	-	307	(11.993)
Direito de concessão - outorga CART (a) (até 2039)	(79.566)	(15.850)	-	-	(95.416)
Direito de concessão - investimento CART (b) (até 2039)	(66.052)	(26.461)	81	-	(92.432)
Direito de concessão - investimento CLN (b) (até 2035)	(12.419)	(2.868)	-	-	(15.287)
Direito de concessão - outorga GRU (c) (até 2032)	(47.592)	(316.289)	-	-	(363.881)
Direito de concessão - investimento GRU (b) (até 2032)	-	(2.690)	-	(307)	(2.997)
Direito de concessão - investimento LAMSA (b) (até 2038)	(19.632)	(13.848)	-	-	(33.480)
Direito de concessão - investimento METRORIO (d) (até 2038)	(80.982)	(21.503)	-	-	(102.485)
Direito de concessão - outorga METRORIO (e) (até 2038)	(332.568)	(32.147)	-	-	(364.715)
Outros	(136)	-	-	-	(136)
	<u>(647.394)</u>	<u>(435.509)</u>	<u>81</u>	<u>-</u>	<u>(1.082.822)</u>
Intangível líquido	<u>17.557.836</u>	<u>1.997.811</u>	<u>(346)</u>	<u>-</u>	<u>19.555.301</u>

O saldo do ativo intangível da Controladora e suas respectivas movimentações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e do período findo em 30 de setembro de 2013

não são relevantes para as informações trimestrais tomadas como um todo e por tal motivo não estão sendo divulgados detalhadamente em nota explicativa.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

O grupo INVEPAR tem realizado ampliações e melhorias objeto dos contratos de Concessão. Tendo em vista que tais obras foram financiadas com capital de terceiros, a companhia efetuou a capitalização dos juros referentes aos montantes que foram usados nas obras, obedecendo aos critérios de aplicação dos recursos. O valor dos custos de empréstimo capitalizados durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi de R\$132.990 (R\$65.183 em 30 de setembro de 2013). Adicionalmente, a Companhia não possui ativos dados em garantia, assim como arrendamento financeiro.

- (a) Outorga CART - Com a assinatura do contrato de concessão para o direito de exploração do sistema rodoviário compreendido pelas rodovias SP-270, SP-225, SP-327 e acessos, pelo prazo de 30 anos, a controlada CART se comprometeu a desembolsar o valor de R\$634.000 em conta a favor do DER/SP, a título de outorga fixa, já liquidado, e R\$5.957 referente ao direito de concessão obtido na aquisição do controle da CART. O valor do direito de concessão foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos ativos e passivos adquiridos.
- (b) Investimentos - Direitos de concessão decorrentes dos investimentos realizados por cada controlada na infraestrutura da concessão, os quais, são obrigações dos respectivos contratos de concessão.
- (c) Outorga GRU AIRPORT - Com a assinatura do contrato de concessão para o direito de exploração do complexo aeroportuário do Aeroporto Internacional de Guarulhos, pelo prazo de 20 anos, GRU se comprometeu a desembolsar o valor de R\$16.213.000 a título de outorga fixa, com parcelas anuais de R\$810.650, sendo o saldo corrigido desde fevereiro de 2012 pelo IPCA-IBGE, em conta a favor do FNAC (Fundo Nacional de Aviação Civil), a título de outorga fixa.

Segundo orientações contidas no OCPC-05, a outorga fixa foi reconhecida e ajustada a valor presente. O valor presente foi calculado utilizando-se uma taxa de desconto de 9,15% a.a. O valor reconhecido após o ajuste a valor presente foi de R\$11.720.256. As variações do período referem-se a atualização monetária.

- (d) Renovação/extensão do direito de concessão referente às outorgas principal e suplementar para o segundo período de concessão da controlada MetrôRio (de 28 de janeiro de 2018 até 27 de janeiro de 2038). Através do Sexto Aditivo o MetrôRio e o poder concedente acordaram, dentre outras medidas, prorrogar, sob condição resolutive, o prazo do Contrato, passando a Concessão a vigorar até 27 de janeiro de 2038. A prorrogação da Concessão se deu em contrapartida a investimentos a serem realizados pela Concessionária, conforme os termos do Parágrafo 3º da Cláusula 9ª do Aditivo. Os investimentos são reconhecidos no Ativo intangível à medida em que são realizados.

- (e) Outorga METRORIO - Direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018). O montante referente ao Ativo intangível - Direito de concessão “Outorga principal” é de R\$231.196 e a “Outorga suplementar” é de R\$162.940, totalizando R\$394.136. O valor de R\$932.842 refere-se ao direito de concessão adquirido que foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos respectivos ativos e passivos adquiridos.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada pelo período da concessão, considerando se tratar de ativo intangível com prazo de vida útil definida.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- Receitas

As receitas foram projetadas pelo período da concessão, considerando o crescimento da base de clientes da Unidade Geradora de Caixa.

- Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da controlada bem como, com o crescimento das receitas.

- Investimentos de capital

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base, principalmente, nas obrigações contratuais e no histórico da concessão.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da controlada e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

- Prazo de amortização

A amortização do intangível referente às concessões é linear de acordo com o número de dias restantes para o final do período de cada concessão. O valor é registrado na conta de custo de amortização da concessão no custo operacional e a contrapartida é a conta de amortização acumulada no ativo intangível. A exceção é a concessão de GRU que tem sua amortização de acordo com a evolução da curva de passageiros.

12. FORNECEDORES

	Consolidado	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fornecedores nacionais	114.672	183.016
Fornecedores internacionais	3.268	29.813
Prestadores de serviços nacionais	51.547	43.548
Prestadores de serviços internacionais	151	12.599
Outros	<u>10</u>	<u>633</u>
Total	<u>169.648</u>	<u>269.609</u>

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Empresa	Tipo	Moeda	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (<i>spread</i>)	Garantia	Total circulante	Total não circulante	30/09/2014	31/12/2013
CART	BNDES	Real	mar/21	TJLP	2,45%	(b)	19.107	103.080	122.187	136.286
CART	BNDES	Real	mar/21	TJLP	2,45%	(b)	11.175	60.287	71.462	79.707
CART	BNDES	Real	mar/21	TJLP	2,45%	(b)	10.237	55.229	65.466	73.020
CART	BNDES	Real	mar/21	TJLP	2,45%	(b)	960	5.181	6.141	6.850
CART	BNDES	Real	mar/23	TJLP	2,45%	(b)	5.497	40.202	45.699	49.731
CART	BNDES	Real	mar/21	TJLP	2,45%	(b)	94	507	601	670
CART	BNDES	Real	mar/23	TJLP	2,45%	(b)	2.189	16.013	18.202	19.808
CART	BNDES	Real	mar/23	TJLP	2,45%	(b)	1.387	10.147	11.534	12.553
CART	BNDES	Real	mar/23	TRB*	2,45%	(b)	2.078	11.460	13.538	16.661
CART	BNDES	Real	mar/21	TJLP	2,45%	(b)	201	1.082	1.283	1.430
CART	BNDES	Real	mar/23	TRB*	2,45%	(b)	2.595	14.292	16.887	20.301
CART	BNDES	Real	mar/23	TJLP	2,45%	(b)	1.134	8.297	9.431	10.263
CART	BNDES	Real	mar/23	TRB*	2,45%	(b)	2.963	16.302	19.265	22.626
CART	BNDES	Real	mar/23	TJLP	2,45%	(b)	1.094	8.000	9.094	9.897
CART	BNDES	Real	mar/23	TRB*	2,45%	(b)	4.137	23.469	27.606	31.434
CART	BNDES	Real	mar/23	TJLP	2,45%	(b)	1.328	9.714	11.042	12.016
CART	BNDES	Real	mar/23	TJLP	2,45%	(b)	1.653	12.087	13.740	14.953
CART	BNDES	Real	mar/23	TRB*	2,45%	(b)	1.752	9.924	11.676	13.009
CART	BNDES	Real	mar/23	TRB*	2,45%	(b)	1.618	9.162	10.780	12.010
CART	Debêntures	Real	dez/24	IPCA	5,80%	(b)	19.150	422.795	441.945	404.491
CART	Debêntures	Real	dez/24	IPCA	6,05%	(b)	19.445	411.669	431.114	393.884
CART	BNDES	Real	mar/25	TRB*	2,45%	(b)	2.691	35.932	38.623	34.567
CART	BNDES	Real	mar/25	TRB*	2,45%	(b)	3.003	40.077	43.080	38.554
CART	BNDES	Real	mar/25	TRB*	2,45%	(b)	1.725	23.031	24.756	22.156
CART	BNDES	Real	mar/25	TJLP	2,45%	(b)	6.408	46.865	53.273	-
CART	BNDES	Real	mar/25	TJLP	2,45%	(b)	38	12.625	12.663	-
CART	BNDES	Real	mar/25	TJLP	2,45%	(b)	65	21.704	21.769	-
CART	BNDES	Real	mar/25	TJLP	2,45%	(b)	244	81.498	81.742	-
CART	BNDES	Real	mar/25	TRB*	2,45%	(b)	2.012	60.173	62.185	-
CART	BNDES	Real	mar/25	TJLP	2,45%	(b)	66	22.177	22.243	-
CART	BNDES	Real	mar/25	TJLP	2,45%	(b)	45	14.988	15.033	-
CART	BNDES	Real	mar/25	TRB*	2,45%	(b)	286	26.051	26.337	-
CART	(-) Custo de captação	Real	dez/24	-	-	-	-	(53.242)	(53.242)	(55.668)
CLN	BNB	Real	nov/17	-	9,50%	(b) e (d)	3.401	7.967	11.368	13.859
CLN	HSBC	Real	abr/16	CDI	1,51%	(d)	5.616	4.750	10.366	13.163
CLN	Conta garantida	Real	out/14	CDI	0%	(a)	-	-	-	1.961
CLN	Conta garantida	Real	out/14	CDI	0,19%	(a)	-	-	-	3.208
CLN	BNB II	Real	dez/24	-	4,12%	(a)	-	31.984	31.984	-
CLN	(-) Custo de captação	Real	nov/17	-	-	-	(28)	(449)	(477)	(541)
GRU AIRPORT	BNDES	Real	dez/27	TJLP	2,88%	(b)	5.409	1.695.357	1.700.766	1.284.074
GRU AIRPORT	BNDES indireto	Real	dez/27	TJLP	3,40%	(b)	2.446	726.725	729.171	550.494
GRU AIRPORT	Debêntures	Real	mar/25	IPCA	7,86%	(b)	25.791	300.000	325.791	-

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Empresa	Tipo	Moeda	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (<i>spread</i>)	Garantia	Total circulante	Total não circulante	30/09/2014	31/12/2013
GRU AIRPORT	Nota promissória	Real	nov/14	CDI	108,00%	Sem garantia/ clean	314.040	-	314.040	-
GRU AIRPORT	(-) Custo de captação	Real	mar/25	-	-	-	(578)	(2.220)	(2.798)	-
VPR	Bonds	Novo sol	jun/37	Pré-fixado	8,58%	(b) e (c)	-	331.720	331.720	310.713
VPR	Bonds	Novo sol	jun/37	VAC **	6,45%	(b) e (c)	-	706.871	706.871	675.863
VPR	Empréstimo	Novo sol	jun/22	Pré-fixado	8,75%	(b) e (c)	-	5.432	5.432	5.360
VPR	(-) Custo de captação	Novo sol	-	-	-	-	-	(63.104)	(63.104)	(51.347)
LAMSA	Debêntures	Real	mai/27	TR	9,50%	(d) e (e)	23.914	375.980	399.894	390.146
METRORIO	BNDES	Real	mai/15	TJLP	2,02%	(b) e (d)	4.200	-	4.200	8.924
METRORIO	BNDES	Real	fev/17	TJLP	1,92%	(b) e (d)	21.258	-	21.258	27.855
METRORIO	BNDES	Real	out/24	TJLP	1,72%	(b) e (d)	22.881	202.300	225.181	241.930
METRORIO	BNDES	Real	out/17	TJLP	1,72%	(b) e (d)	444	920	1.364	1.696
METRORIO	BNDES	Real	set/24	TJLP	1,72%	(b) e (d)	13.176	115.453	128.629	131.913
METRORIO	FINEP	Real	jan/18	Fixa	5,25%	(d)	1.567	3.626	5.193	6.362
METRORIO	FINEP	Real	jan/18	Fixa	8,25%	(d)	1.661	3.837	5.498	6.736
METRORIO	Outros	USD	nov/16	CDI	3,44%	(a)	2.147	3.128	5.275	5.972
METRORIO	Nota promissória	Real	mar/14	CDI	0,75%	(a)	-	-	-	171.268
METRORIO	Prótransporte	Real	jun/34	TR	7,80%	(b) e (d)	2.695	242.326	245.021	243.262
METRORIO	Debêntures	Real	mar/14	CDI	1,50%	(a)	-	-	-	117.940
METRORIO	Capital de giro	USD	mar/16	-	1,50%	(a)	1.111	89.188	90.299	-
METRORIO	Debênture	Real	mar/16	CDI	1,45%	(a)	13.971	210.000	223.971	-
METRORIO	Conta garantida	Real	mar/14	CDI	1,45%	-	-	-	-	10.000
METRORIO	Nota promissória	Real	nov/14	CDI	109,30%	Sem garantia/ clean	57.172	-	57.172	-
METRORIO	(-) Custo de captação	Real	-	-	-	-	(1.589)	-	(1.589)	(1.143)
METRO BARRA	Debêntures	Real	dez/15	CDI	2,00%	(d)	-	658.673	658.673	601.887
METRO BARRA	(-) Custo de captação	Real	-	-	-	-	(1.923)	(1.282)	(3.205)	(5.128)
INVEPAR (controladora)	Debêntures	Real	ago/16	CDI	123,70%	(b)	8.367	470.000	478.367	-
INVEPAR (controladora)	(-) Custo de captação	Real	-	-	-	-	(1.272)	-	(1.272)	-
Via 040	BNDES	Real	mar/16	TJLP	2,00%	(c)	485	322.000	322.485	-
Via 040	(-) Custo de captação	Real	-	-	-	-	-	(5.607)	(5.607)	-
							<u>652.739</u>	<u>8.016.352</u>	<u>8.669.091</u>	<u>6.147.636</u>

(a) Sem Garantia.

(b) Garantia de Projeto (I).

(c) Fiança Bancária.

(d) Fiança ou Aval do Acionista.

(e) Fiança de uma subsidiária da Companhia.

I Garantia de Projeto: Penhor de ações e/ou Cessão Fiduciária dos Diretos Creditórios, e/ou Cessão Fiduciária dos Diretos Emergentes, Alienação Fiduciária de Ativos Financeiros e/ou Conta Reserva.

(*) TRB - Taxa de Referência do BNDES indexada ao IPCA

(**) VAC- inflação no Peru

	Total circulante	Total não circulante	30/09/2014	31/12/2013
Empréstimos	545.296	5.223.979	5.769.275	4.300.085
Debêntures	<u>107.443</u>	<u>2.792.373</u>	<u>2.899.816</u>	<u>1.847.551</u>
	<u>652.739</u>	<u>8.016.352</u>	<u>8.669.091</u>	<u>6.147.636</u>

Empresas	31/12/2013	Pagamento			Provisão Juros	Juros capitalizados	Custo de captação	Variação monetária	30/09/2014
		Captação	Principal	Juros					
INVEPAR	-	470.000	-	(29.780)	38.147	-	(1.272)	-	477.095
LAMSA	390.146	-	-	(18.713)	28.461	-	-	-	399.894
CLN	31.650	58.010	(36.572)	(2.297)	1.645	805	-	-	53.241
CART	1.381.210	295.737	(55.608)	(46.497)	87.669	-	2.426	42.218	1.707.155
METRORIO	972.714	356.199	(311.152)	(76.520)	58.430	6.221	(446)	6.027	1.011.473
METROBARRA	596.758	-	-	-	-	58.709	-	-	655.467
LAMBRA	940.590	-	-	-	27.750	-	-	12.578	980.918
GRU AIRPORT	1.834.568	1.374.036	(184.961)	(106.178)	85.611	66.690	(2.796)	-	3.066.970
VIA040	-	322.000	-	-	-	565	(5.687)	-	316.878
Total dívida	<u>6.147.636</u>	<u>2.875.982</u>	<u>(588.293)</u>	<u>(279.985)</u>	<u>327.713</u>	<u>132.990</u>	<u>(7.775)</u>	<u>60.823</u>	<u>8.669.091</u>

Cláusulas restritivas

Empresa	Dívida	Covenants	Limite	Apuração
LAMSA	2ª Emissão de Debêntures (CEF)	ICSD	≥ 1,3	Anual
		DL/EBITDA	≤ 2	Trimestral*
		EBITDA/DFL	≥ 1,5	Trimestral*
CART	2ª Emissão de Debêntures/BNDES	ICSD	≥ 1,2	Anual
		PL/AT	≥ 20%	Anual
METRORIO	Pró Transporte (CEF)	ICSD	≥ 1	Anual
		EBITDA/DF	≥ 2	Anual
VPR	Bonds/Loans	ICSD	≥ 1,25	Trimestral
		%D/(D+E)	≤ 70%	Trimestral

(*) A quebra do Covenants só ocorrerá no caso de descumprimento do índice por três trimestres no período de 12 meses.

Em 30 de setembro de 2014, as cláusulas restritivas foram atendidas.

Segue abaixo a composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo por ano de vencimento:

2015	657.391
2016	1.154.794
2017	269.405
2018	445.900
2019	458.060
2020	464.329
2021	470.342
2022	501.884
2023	523.107
2024	565.789
2025	558.068
2026	534.033
2027 em diante	<u>1.413.250</u>
	<u>8.016.352</u>

Custo de transação

	<u>Custo de emissão</u>	<u>Custo</u>	<u>Custo a amortizar 30/09/2014</u>	<u>Vencimnto</u>	<u>Custo a amortizar 31/12/2013</u>
METRORIO - Empréstimos	2.785	(1.196)	1.589	Mai/2015 a jun/2034	1.143
	<u>Custo de emissão</u>	<u>Custo</u>	<u>Custo a amortizar 30/09/2014</u>	<u>Vencimnto</u>	<u>Custo a amortizar 31/12/2013</u>
CART - Debêntures	59.104	(5.862)	53.242	dez/24	55.668
	<u>Custo de emissão</u>	<u>Custo</u>	<u>Custo a amortizar 30/09/2014</u>	<u>Vencimnto</u>	<u>Custo a amortizar 31/12/2013</u>
VPR - Bonds	74.861	(11.757)	63.104	jun/37	51.347
	<u>Custo de emissão</u>	<u>Custo</u>	<u>Custo a amortizar 30/09/2014</u>	<u>Vencimnto</u>	<u>Custo a amortizar 31/12/2013</u>
VIA040 - Empréstimos	5.687	(80)	5.607	mar/16	-
	<u>Custo de emissão</u>	<u>Custo</u>	<u>Custo a amortizar 30/09/2014</u>	<u>Vencimnto</u>	<u>Custo a amortizar 31/12/2013</u>
INVEPAR - Holding	6.788	(5.516)	1.272	ago/16	-

Debêntures

Em 12 de fevereiro de 2014, foram emitidas 47.000 debêntures, sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$470.000 (“Emissão”). Em 24 de fevereiro de 2014, foram integralizadas 30.000 debêntures, com valor nominal de R\$300.000, R\$80.000 em 15 de maio de 2014 e R\$90.000 em 5 de agosto de 2014.

O Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de debêntures foi firmado com base na reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 6 de fevereiro de 2014, na qual foram deliberadas as condições da Emissão. Os recursos obtidos por meio da Emissão serão destinados, direta ou indiretamente, a aportes de capital, concessão de mútuos e/ou dívida subordinada e/ou adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) em empresas que direta ou indiretamente sejam detentoras de concessões de infraestrutura ou que detenham opção de compra de ações referentes a concessões de infraestrutura. As Debêntures farão jus a remuneração equivalente à variação acumulada de 123,70% sobre as taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP (“Taxa DI-Over”) (“Remuneração”). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, desde a data de emissão até a data de vencimento ou data do vencimento antecipado das Debêntures.

14. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

	Consolidado	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Outorga METRÔRIO (a)	5.263	6.948
Outorga GRU AIRPORT (b)	1.027.456	1.164.591
Outorga CLN (e)	-	18.306
Outorga VPR (d)	91.403	173.842
Outorga CRT	346	349
	1.124.468	1.364.036
Não circulante		
Outorga METRORIO (a)	48.364	44.944
Outorga GRU AIRPORT(b)	10.721.440	10.733.712
VPR (d)	-	19.062
	<u>10.769.804</u>	<u>10.797.718</u>
Total	<u>11.894.272</u>	<u>12.161.754</u>

- (a) Referem-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente através do pagamento de parcelas ou quitado através da realização de investimentos. Com base no Aditivo, este saldo será pago pela Concessionária em dação através da aquisição de carros metrô até janeiro de 2018. A quitação deste compromisso (R\$5.263), atualizado até 30 de setembro de 2014, está programada para novembro de 2014.

O valor de R\$48.364 (R\$44.944 em 31 de dezembro de 2013), líquido do montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente, no valor total de R\$60.727 (R\$32.206 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente sobre a entrada em operação de novas estações de acordo com o Parágrafo 9º, da Cláusula 1ª do Contrato. Até a data de 30 de setembro de 2014, o MetrôRio recebeu do Poder Concedente três estações que estão sujeitas aos termos desta Cláusula: Estação Siqueira Campos, Estação Cantagalo e Estação General Osório. A liquidação da obrigação se dará através dos termos do Parágrafo 14º da Cláusula 22ª do Aditivo, onde a Concessionária assumiu a responsabilidade de liquidar certas obrigações referentes a ações judiciais contra a Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro (RIOTRILHOS) e Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro (CMRJ). Estas obrigações: (i) serão liquidadas à medida que os pagamentos forem sendo exigidos em execuções homologadas pelo Poder Judiciário, e (ii) sofrem atualização monetária de acordo com os índices aplicados no Tribunal de origem.

Baseado na análise da Administração, à luz das informações disponíveis até a presente data e nas diversas possibilidades na liquidação dos processos, a Companhia mantém a parcela de Outorga suplementar registrada no passivo não circulante.

- (b) A Concessionária GRU AIRPORT se obriga a pagar a União a parcela anual da contribuição fixa, correspondente ao montante anual de R\$810.650; e a contribuição variável que corresponderá ao montante anual em reais resultante da aplicação de 10% sobre a totalidade da receita bruta da Concessionária.

A contribuição fixa paga anualmente será reajustada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) acumulado entre o mês da realização da sessão pública do leilão e a data de início de pagamento da contribuição. Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária e suas eventuais subsidiárias integrais exceda o parâmetro descrito em contratos, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%. O Contrato de Concessão tem prazo de 20 anos, podendo ser prorrogado uma vez por até 05 anos, sendo a concessão outorgada pela Agencia Nacional de Aviação Civil - ANAC.

O primeiro pagamento da outorga fixa ocorreu em julho de 2013, totalizando R\$876.133.

- (c) A partir de 1º de julho de 2013, o percentual de outorga variável sobre a receita bruta foi reduzido de 3%, para 1,5%, conforme deliberação do Conselho Diretor da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP), publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27 de junho de 2013.
- (d) Como parte das obrigações assumidas no contrato de concessão pela VPR, a Companhia registrou o passivo referentes ao compromisso de construir um corredor de ônibus nas áreas da seção 1 do projeto, que após a conclusão da obra, será transferido ao poder concedente sem o recebimento de qualquer contraprestação.
- (e) Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura para que a mesma possa comportar o provável aumento do tráfego futuro e mais conforto aos usuários. Em 20 de setembro de 2013 foi deliberada em reunião do Conselho de Administração a realização de investimentos no montante de R\$32.500 para duplicação da rodovia BA-099, no trecho compreendido entre Itacimirim/Praia do Forte e construção da ponte sobre o rio Pojuca, finalizada em junho de 2014.

15. PROVISÃO PARA RISCOS

As controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais pendentes e, com base na experiência referente às quantias reivindicadas, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir os desembolsos estimados com as ações em curso, como segue:

<u>Natureza do risco</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversões/ pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>30/09/2014</u>
Trabalhistas	5.444	3.110	(341)	909	9.122
Cíveis	7.381	722	(678)	621	8.046
Tributária	1.168	-	(985)	-	183
Total	<u>15.119</u>	<u>4.670</u>	<u>(2.335)</u>	<u>1.530</u>	<u>17.858</u>

<u>Natureza do risco</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversões/ pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31/12/2013</u>
Trabalhistas	4.888	691	(356)	221	5.444
Cíveis	6.234	959	(667)	855	7.381
Tributária	1.168	-	-	-	1.168
Total	<u>13.416</u>	<u>1.650</u>	<u>(1.023)</u>	<u>1.076</u>	<u>15.119</u>

a) Riscos cíveis

As controladas são parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos nos sistemas rodoviário e metroviário.

b) Riscos trabalhistas

As controladas são parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros.

c) Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas são ré em processos de natureza cível, trabalhista e tributário, sobre os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda. Amparada na opinião de seus consultores jurídicos, não foi efetuada provisão para contingências com esta avaliação.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais com probabilidade de desembolso futuro possível como se segue:

<u>Natureza do risco</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Trabalhistas	21.099	26.779
Cíveis	94.864	86.243
Tributárias	109.499	250
Ambiental	<u>107</u>	<u>162</u>
Total	225.569	113.434
Depósitos judiciais	<u>(1.010)</u>	<u>(1.010)</u>
Contingências	<u>224.559</u>	<u>112.424</u>

A Controlada GRU Airport apresentou impugnação em 14 autos de infração de natureza tributária (R\$107.132), oriundos da Receita Federal do Brasil, Instituto de Pesos e Medidas, Agencia Nacional de Vigilância Sanitária e Ministério do Trabalho e Emprego.

A Controlada GRU Airport, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende que a probabilidade de perda está classificada como "possível".

d) Depósitos judiciais, recursais e autos de arrecadação

A controlada MetrôRio possui os valores relacionados à depósitos judiciais para causas não consideradas de desembolso futuro provável, conforme discriminados abaixo.

d.1) *Depósitos recursais*

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía R\$30.162 em depósitos recursais (R\$29.025 em 31 de dezembro de 2013). Este montante é atualizado monetariamente.

d.2) *Depósitos judiciais - embargos de terceiros - autos de arrecadação*

Trata-se de recurso jurídico que permite a um terceiro pleitear a exclusão de seus bens, penhorados em execução na qual não era parte.

As ordens de penhora contra a Companhia, em sua grande maioria, têm como origem ações trabalhistas e cíveis ajuizadas contra a CMRJ (Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro), nas quais a Concessionária foi arrolada como sucessora.

Desta forma a Companhia interpôs diversos embargos de terceiros, objetivando a suspensão da penhora da sua renda e de seus bens. O valor total de processos relativos aos embargos de terceiros para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 é de aproximadamente R\$34.858, sendo todas de natureza trabalhista.

Em 30 de setembro de 2014, o montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente é de R\$27.842 (R\$23.923 em 31 de dezembro de 2013).

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$3.351.958, representado por 429.171.372 ações, sendo 143.057.124 ações ordinárias e 286.114.248 ações preferenciais.

O capital social autorizado da INVEPAR é de R\$3.410.494. Respeitado o limite autorizado, o qual só pode ser alterado por deliberação da Assembleia Geral, compete ao Conselho de Administração deliberar as emissões de ações, sendo certo que os aumentos de capital se destinarão preferencialmente a investimentos nas sociedades nas quais a INVEPAR participe ou que venha a participar, observando o objeto social.

A composição acionária da INVEPAR em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão assim constituída:

	30/09/2014 e 31/12/2013			%
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	
Construtora OAS S.A.	1	-	1	0,00
OAS Investimentos S.A.	35.764.280	69.117.380	104.881.660	24,44
BB Carteira Livre I Fundo de Investimento em Ações	35.764.281	73.939.746	109.704.027	25,56
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	35.764.281	71.528.561	107.292.842	25,00
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS	<u>35.764.281</u>	<u>71.528.561</u>	<u>107.292.842</u>	<u>25,00</u>
Total	<u>143.057.124</u>	<u>286.114.248</u>	<u>429.171.372</u>	<u>100,00</u>

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do Art. 202 da lei das sociedades por ações. Em 31 de dezembro de 2013 foi destinado como dividendos mínimo obrigatório o montante de R\$22.842 .

As ações preferenciais não tem direito a voto e tem direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias no recebimento do dividendo apurado conforme Estatuto Social.

b) Reserva legal

A Companhia destina 5% do seu lucro líquido antes de qualquer outra destinação para a constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, conforme Art. 193 da lei das sociedades por ações.

17. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2013 a 30/09/2013
Receitas financeiras								
Descontos obtidos	3	(2)	-	-	1.239	396	-	90
Juros ativos	805	310	812	-	6.843	5.114	6.187	5.330
Juros sobre aplicações financeiras	5.263	2.446	21.406	3.782	81.910	30.735	84.343	24.952
Operações de Hedge	-	-	-	-	692	692	-	-
Juros sobre debêntures	9.072	5.462	-	-	9.072	5.462	6.696	2.334
Variação monetária ativa	1.190	336	897	257	2.153	(1.900)	988	(2.463)
Variações cambiais ativas	107	-	16	13	18.723	6.678	43.689	18.684
Outros	-	-	6	-	4.511	(60)	453	-
Total receitas financeiras	16.440	8.552	23.137	4.052	125.143	47.117	142.356	48.927
Despesas financeiras								
Comissões e despesas bancárias	(9.879)	(4.442)	(5.622)	(1.575)	(16.629)	(6.724)	(25.640)	(9.037)
Juros sobre empréstimos	(17)	(8)	(598)	(452)	(179.488)	(94.076)	(71.368)	(26.586)
Operações de hedge	-	-	-	-	(1.673)	5.975	-	-
Variação monetária passiva	-	-	-	-	(62.702)	(15.542)	(41.130)	20.867
Variações cambiais passivas	(8)	(6)	(2)	(2)	(25.832)	(17.075)	(77.872)	(22.870)
Juros sobre debêntures	(38.147)	(20.328)	-	-	(148.225)	(60.029)	(71.231)	(26.756)
Atualização da outorga de GRU (*)	-	-	-	-	(330.414)	(181.618)	(36.285)	(13.733)
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(854)	(260)	(504)	(122)
Outros	(64)	(43)	(209)	(209)	(4.146)	(1.547)	(927)	(35.092)
Total despesas financeiras	(48.115)	(24.827)	(6.431)	(2.238)	(769.963)	(370.896)	(324.957)	(113.329)
Total resultado financeiro	(31.675)	(16.275)	16.706	1.814	(644.820)	(323.779)	(182.601)	(64.402)

(*) A Concessionária se obriga a pagar à União a parcela anual da contribuição fixa, correspondente ao montante de R\$810.650 reajustada pelo IPCA.

18. SEGUROS

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas mantêm seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, dentre outros, conforme demonstrado a seguir:

Empresa	Modalidade	Limite máximo de indenização	Vigência		Seguradora
			Início	Vencimento	
INVEPAR/METRORIO/CART/LAMS A/CLN/LAMBRA/VPR/GRU/GRUPAR/PEX/INSTITUTO INVEPAR/METROBARRA)	Responsabilidade civil - D&O	75.000	21/09/2014	21/09/2015	XL Seguros
INVEPAR (METRO/CART/LAMSA/CLN)	Riscos Operacionais	250.000	01/08/2014	01/08/2015	TOKIO
INVEPAR (METRO/CART/LAMSA/CLN)	Responsabilidade civil geral	75.000	01/08/2014	01/08/2015	ALLIANZ
METRO RIO	Automóvel Frota	TABELA FIPE	31/12/2013	31/12/2014	RSA
METRO RIO	Transporte nacional	4.000	12/02/2014	12/02/2015	RSA
METRO RIO	Transporte internacional	US\$ 3.000 (*)	13/02/2014	13/02/2015	RSA
LAMSA	Automóvel Frota	TABELA FIPE	29/09/2014	29/09/2015	BB
LAMSA	Garantia Concessão	18.160	18/12/2013	18/12/2014	FAIRFAX
CART	Garantia Concessão	76.577	16/03/2014	16/03/2015	AUSTRAL
CART	Garantia Concessão	121.729	16/03/2014	16/03/2015	AUSTRAL
CLN	Automóvel Frota	TABELA FIPE	18/11/2013	18/11/2014	ITAÚ
CLN	Automóvel Frota	TABELA FIPE	20/10/2014	20/10/2015	ITAÚ
CLN	Garantia Concessão	5.011	22/02/2014	23/02/2015	ACE
GRU	Equipamentos Móveis	DIVERSOS	25/03/2014	25/03/2015	ALLIANZ
GRU	Riscos Operacionais	1.400.000	24/05/2014	24/05/2015	TOKIO
GRU	Responsabilidade Civil				
	Aerportuário	1.118.100	24/05/2014	24/05/2015	MAPFRE
GRU	Garantia Concessão	956.328	03/06/2014	04/06/2015	BTG PACTUAL
GRU	Responsabilidade Civil Obras	50.000	28/09/2012	30/06/2016	ACE
GRU	Responsabilidade Civil Obras	500.000	11/04/2013	30/06/2016	ITAÚ
GRU	Riscos de Engenharia	1.170.000	28/09/2012	30/06/2017	ZURICH
VIA040	Garantia de Execução	425.000	20/03/2014	20/03/2015	BANCO FATOR
VIA040	Risco de Engenharia e				
	Responsabilidade Civil Obras	1.000	19/03/2014	19/03/2015	TOKIO
VIA040	Riscos Operacionais	30.000	19/03/2014	19/03/2015	TOKIO
VIA040	Responsabilidade Civil Geral	30.000	19/03/2014	19/03/2015	TOKIO
CBN	Riscos Operacionais	30.000	17/08/2014	17/08/2015	ITAÚ
CBN	Responsabilidade Civil Geral	30.000	17/08/2014	17/08/2015	ALLIANZ
CBN	Garantia de Conceção	47.468	18/08/2014	18/08/2015	AUSTRAL
CBN	Automóvel Frota	TABELA FIPE	10/01/2014	10/01/2015	TOKIO
CBN	D&O	40.000	08/04/2014	08/04/2015	ITAÚ
CRA	Garantia de Conceção	25.260	04/12/2013	04/12/2014	BANCO FATOR
CRA	Responsabilidade Civil Geral	18.000	04/11/2013	04/11/2014	ALLIANZ
CRA	Riscos Operacionais	43.425	04/06/2014	04/06/2015	TOKIO
CRA	D&O	20.000	10/06/2014	10/06/2015	AIG
CRT	Riscos Operacionais	45.000	11/07/2014	11/07/2015	FAIRFAX
CRT	Automóvel Frota	TABELA FIPE	31/08/2014	31/08/2015	LIBERTY
CRT	Automóvel Frota	TABELA FIPE	21/03/2014	21/03/2015	SUL AMERICA
CRT	Automóvel Frota	TABELA FIPE	21/03/2014	21/03/2015	SUL AMERICA
CRT	Automóvel Frota	TABELA FIPE	31/01/2014	31/01/2015	TOKIO
CRT	Riscos de Engenharia	42.897	31/07/2012	31/12/2014	LIBERTY
CRT	Garantia de Execução	15.600	22/11/2013	22/11/2014	FATOR
CRT	D&O	20.000	15/02/2014	15/02/2015	AIG
CRT	Responsabilidade Civil Geral	7.000	12/08/2014	12/09/2015	AIG
VIARIO	D&O	20.000	21/10/2013	21/10/2014	ACE
VIARIO	Fiança Locatícia	216	20/08/2012	19/08/2015	PORTO SEGURO
VIARIO	MULTIRISCO	1.500	26/04/2014	26/04/2015	ACE
VIARIO	Responsabilidade Civil Geral	55.990	26/04/2014	26/04/2015	AIG
VIARIO	Garantia	82.865	25/04/2014	26/04/2015	ACE
VIARIO	Responsabilidade Civil Obras	20.000	14/11/2012	14/11/2016	ZURICH
VIARIO	Riscos de Engenharia	1.703.730	14/11/2012	14/11/2017	ZURICH
VLT	MULTIRISCO	700	27/12/2013	27/12/2014	YASUDA
VLT	Responsabilidade Civil Geral	10.000	12/07/2014	12/07/2015	CHUBB
VLT	D&O	50.000	31/03/2014	31/03/2015	ZURICH
VLT	Riscos de Engenharia	1.402.800	10/10/2014	08/11/2016	ZURICH
VLT	Responsabilidade Civil Obras	50.000	10/10/2014	08/11/2016	FAIRFAX
VLT	Garantia de Execução	179.738	20/06/2013	22/06/2015	BTG PACTUAL

19. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2014. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, valores a receber, empréstimos e financiamentos e obrigações com os Poderes Concedentes.

	Consolidado			
	30/09/2014		31/12/2013	
	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado
<u>Instrumentos financeiros</u>				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	340.337	-	1.410.591	-
Aplicações financeiras	1.409.417	-	557.861	-
Contas a receber	282.940	282.940	215.632	215.632
Total do ativo	<u>2.032.694</u>	<u>282.940</u>	<u>2.184.084</u>	<u>215.632</u>
Passivos				
Fornecedores	169.648	169.648	269.609	269.609
Parte Relacionada	4.732	4.732	20.644	20.644
Empréstimos e financiamentos e debêntures	8.669.091	8.669.091	6.147.636	6.147.636
Obrigações com Poderes Concedentes	11.894.272	11.894.272	12.161.754	12.161.754
Total do passivo	<u>20.737.743</u>	<u>20.737.743</u>	<u>18.599.643</u>	<u>18.599.643</u>
	Controladora			
	30/09/2014		31/12/2013	
	Valor justo	Custo amortizado	Valor Justo	Custo amortizado
<u>Instrumentos financeiros</u>				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.733	-	102.221	-
Aplicações financeiras	146.552	-	-	-
Total do ativo	<u>148.285</u>	<u>-</u>	<u>102.221</u>	<u>-</u>
Passivos				
Fornecedores	527	527	7.290	-
Parte relacionada	13	13	240	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	477.095	477.095	-	7.290
Total do passivo	<u>477.635</u>	<u>477.635</u>	<u>7.530</u>	<u>7.290</u>

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- *Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras*

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

- *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pelo grupo em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

- *Empréstimos e financiamentos e Concessão de serviço público*

Os saldos de empréstimos e financiamentos e Concessão de serviço público, informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são, em sua maioria, vinculadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e debêntures estão vinculadas à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Taxa Referencial (TR) e Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, de caixa, bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

d) Risco de taxa de câmbio

O grupo gerencia seu risco de câmbio por meio de transações de *hedge* que devam ocorrer no período mínimo de doze meses. Transações para as quais não haja incertezas são cobertas por *hedge* por prazo indeterminado. É política do grupo negociar os termos dos derivativos designados na relação de *hedge*, mantendo uma correspondência com os termos dos itens objeto do *hedge* de modo a maximizar a eficácia do *hedge*. O grupo mantém cobertura (*hedge*) para suas exposições a flutuações na conversão para reais de suas operações no exterior, mantendo empréstimos a pagar líquidos em moedas estrangeiras e utilizando *swaps* de moedas e contratos cambiais a termo.

e) Operação de derivativos

A Companhia e suas controladas adotam uma política conservadora em relação a derivativos, fazendo uso desses instrumentos somente quando há necessidade de proteção de passivos, de natureza operacional ou financeira e eventualmente de algum ativo. Adicionalmente, os valores destas operações são dimensionados e limitados. Em 30 de setembro de 2014, o MetroBarra e o MetrôRio possuíam operações com instrumento financeiros com características de derivativos para proteção dos contratos já firmados em moedas estrangeiras conforme demonstrado abaixo:

Em aberto

MetrôBarra

<u>Tipo da operação</u>	<u>Banco</u>	<u>Data de início</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Valor Base</u>	<u>Preço de exercício em Reais</u>	<u>Ajuste em reais</u>
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	15/10/2014	US\$ 210	2,3371	24
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	14/11/2014	US\$ 203	2,3575	23
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	04/12/2014	US\$ 42	2,3705	5
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	31/10/2013	12/01/2015	US\$ 756	2,465	33
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	31/10/2013	26/01/2015	US\$ 9.289	2,4738	412
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	04/02/2015	USD 406	2,4098	46
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	31/10/2013	02/03/2015	USD 9.289	2,494	423
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	23/03/2015	US\$ 406	2,44	45
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	20/04/2015	EURO 218	3,452	(43)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	12/05/2015	US\$ 236	2,5237	14
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	09/06/2015	EURO 202	3,498	(40)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	17/06/2015	US\$ 609	2,4975	65
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	29/06/2015	EURO 249	3,5212	(49)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	30/06/2015	US\$ 13.933	2,5595	798
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	08/07/2015	EURO 403	3,5313	(80)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	20/07/2015	EURO 2.373	3,5435	(471)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	07/08/2015	EURO 403	3,5659	(81)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	10/07/2015	US\$ 236	2,5683	13
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	04/04/2014	18/08/2015	US\$ 13.933	2,5545	1.303
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	28/08/2015	EURO 993	3,5881	198
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	09/09/2015	EURO 202	3,6	(41)

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Tipo da operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor Base	Preço de exercício em Reais	Ajuste em reais
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	28/09/2015	EURO 2.893	3,6205	(583)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	04/04/2014	30/09/2015	US\$ 236	2,5825	22
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	04/04/2014	26/11/2015	EURO 1.118	3,605	(147)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	04/04/2014	09/12/2015	EURO 134	3,6195	(17)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	04/04/2014	15/12/2015	EURO 1.918	3,6267	(256)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	27/02/2014	19/02/2015	EURO 879	3,4945	(222)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	27/02/2014	09/03/2015	EURO 655	3,5108	(165)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	04/04/2014	08/09/2015	US\$ 540	2,5665	56
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	04/04/2014	08/10/2015	EURO 336	3,58	(40)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	04/04/2014	03/11/2015	EURO 582	3,5995	(67)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	29/09/2014	15/10/2014	US\$ 236	2,4695	(4)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	01/10/2013	27/10/2014	US\$ 4.590	2,4297	146
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	27/02/2014	13/11/2014	US\$ 501	2,4786	(2)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	01/10/2013	17/11/2014	US\$ 9.289	2,4421	309
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	29/04/2014	19/11/2014	US\$168	2,3598	20
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	26/09/2014	24/11/2014	US\$16.255	2,4566	382
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	27/02/2014	15/12/2014	EURO 2.624	3,4315	(718)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	01/10/2013	22/12/2014	US\$ 9.289	2,4635	316
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	29/04/2014	12/01/2015	US\$ 406	2,3944	46
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	27/02/2014	26/01/2015	EURO 218	3,4728	(61)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	27/02/2014	11/02/2015	USD 236	2,5343	(1)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	29/04/2014	06/04/2015	US\$ 406	2,4477	45
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	29/04/2014	18/05/2015	US\$ 609	2,4762	66
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	04/04/2014	01/09/2015	US\$ 265	2,5659	24
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	04/04/2014	13/10/2015	EURO 2.559	3,581	(364)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	04/04/2014	09/11/2015	EURO 336	3,611	(48)
						<u>1.334</u>
					Ativo circulante	4.835
					Passivo circulante	(2.561)
					Passivo não circulante	(940)

31/12/2013

Tipo da operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Ajuste a mercado	Valor base	Preço de exercício
Opção Flexível de Compra (Call)	Votorantim	01/10/2013	27/10/2014	R\$403	US\$4.590	R\$2,43
Opção Flexível de Compra (Call)	Votorantim	01/10/2013	05/03/2014	R\$560	US\$5.805	R\$2,30
Opção Flexível de Compra (Call)	Votorantim	01/10/2013	17/11/2014	R\$809	US\$9.289	R\$2,44
Opção Flexível de Compra (Call)	Votorantim	01/10/2013	22/12/2014	R\$791	US\$9.289	R\$2,46
Opção Flexível de Compra (Call)	Votorantim	01/10/2013	29/09/2014	R\$1.458	US\$16.255	R\$2,41
Opção Flexível sobre Taxa de Câmbio	HSBC	01/10/2013	13/01/2014	R\$1.103	US\$11.611	R\$2,27
Opção Flexível sobre Taxa de Câmbio	HSBC	31/10/2013	12/01/2015	R\$71	US\$756	R\$2,46
Opção Flexível sobre Taxa de Câmbio	HSBC	31/10/2013	26/01/2015	R\$867	US\$9.289	R\$2,47
Opção Flexível sobre Taxa de Câmbio	HSBC	31/10/2013	02/03/2015	R\$863	US\$9.289	R\$2,49
				<u>R\$6.925</u>		
				Ativo circulante	R\$5.124	
				Ativo não circulante	R\$1.801	

MetrôRio

30/09/2014

Instrumento	Instituição	Contratação	Liquidação	Valor base	Preço de exercício em reais	Ajuste em reais
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Citibank	19/08/2014	18/02/2015	EUR 1.100	3,1403	67
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Citibank	19/08/2014	15/12/2015	EUR 479	3,3983	35
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Citibank	19/08/2014	15/06/2015	EUR 1.050	3,2338	69
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Citibank	19/08/2014	15/09/2015	EUR 600	3,3142	43
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Citibank	19/08/2014	15/05/2015	EUR 1.340	3,2087	88
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	19/08/2014	17/11/2014	EUR 1.120	3,0706	63
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	19/08/2014	15/07/2015	EUR 479	3,2589	28
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	19/08/2014	17/08/2015	EUR 839	3,2878	51

30/09/2014						
<u>Instrumento</u>	<u>Instituição</u>	<u>Contratação</u>	<u>Liquidação</u>	<u>Valor base</u>	<u>Preço de exercício em reais</u>	<u>Ajuste em reais</u>
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	19/08/2014	15/10/2014	EUR 2.332	3,0581	74
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Santander	19/08/2014	15/01/2015	EUR 300	3,1164	17
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Santander	19/08/2014	16/03/2015	EUR 240	3,1617	14
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Votorantim	19/08/2014	15/10/2014	EUR 962	3,0451	53
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Votorantim	19/08/2014	15/12/2014	EUR 1.558	3,0923	<u>90</u>
						<u>692</u>
					Ativo circulante	692

30/09/2014						
<u>Instrumento</u>	<u>Instituição</u>	<u>Contratação</u>	<u>Liquidação</u>	<u>Valor base</u>	<u>Preço de exercício em reais</u>	<u>Ajuste em reais</u>
SWAP	Citibank	12/03/2014	11/03/2016	USD 85.000	2,3359	(1.673)
					Passivo circulante	(1.673)

Liquidados

MetrôBarra

30/09/2014						
<u>Instrumento</u>	<u>Instituição</u>	<u>Contratação</u>	<u>Liquidação</u>	<u>Valor base</u>	<u>Preço de exercício em reais</u>	<u>Ajuste em reais</u>
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Citibank	19/08/2014	18/02/2015	EUR 1.100	3,1403	67

30/09/2014						
<u>Instrumento</u>	<u>Instituição</u>	<u>Contratação</u>	<u>Liquidação</u>	<u>Valor Base</u>	<u>Preço de exercício em reais</u>	<u>Ajuste em reais</u>
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	13/06/2014	03/07/2014	USD 265	2,2134	(7)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	05/06/2014	07/07/2014	USD 168	2,2149	(6)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	18/08/2014	USD 252	2,269	(8)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	27/02/2014	15/08/2014	USD 236	2,2697	(36)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	27/02/2014	08/09/2014	USD 265	2,2416	(52)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	27/02/2014	21/07/2014	EUR 440	3,0227	(123)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	22/07/2014	01/09/2014	EUR 440	2,9453	(31)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	23/06/2014	24/09/2014	USD 11.611	2,4026	1.471
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	01/10/2013	29/09/2014	USD 16.255	2,431	301
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	14/08/2014	30/09/2014	USD 236	2,45	35

30/09/2014						
<u>Tipo da operação</u>	<u>Banco</u>	<u>Data de início</u>	<u>Data de Vencimento</u>	<u>Prêmio Total</u>	<u>Valor Base</u>	<u>Preço de exercício em Reais</u>
Opção Flexível de Compra (Call)	Votorantim	27/02/2014	31/07/2014	-	US\$ 13.491	-

f) Risco de liquidez

O grupo acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo do grupo é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, ações preferenciais, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional.

<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>> 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos e debêntures	815.179	4.595.377	3.258.535	8.669.091
Fornecedores	161.006	8.642	-	169.648
Concessão de serviço público	97.012	48.364	11.748.896	11.894.272

g) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos.

No quadro abaixo, são considerados três cenários sobre os ativos e passivos financeiros relevantes, com os respectivos impactos nos saldos de balanço patrimonial consolidado da Companhia, sendo: (i) cenário provável, o adotado pela Companhia; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Além do cenário provável, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o requerimento da CVM:

g.1) Ativo financeiro

<u>Empresa</u>	<u>Operação</u>	<u>Risco/ indexador</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
METRO	Equivalente de caixa	DI	15.105	11.329	7.553
METRO	Aplicações Financeiras	DI	8.467	6.350	4.233
CLN	Aplicações Financeiras	DI	663	497	331
LAMSA	Equivalente de caixa	DI	52	39	26
LAMSA	Aplicações Financeiras	DI	1.309	982	654
CART	Equivalente de caixa	DI	94	70	47
CART	CDB/Compromissada	DI	11.604	8.703	5.802
GRU Airport	Equivalente de caixa	DI	5.043	3.783	2.522
GRU Airport	Aplicações Financeiras	DI	4.848	3.636	2.424
GRUPAR	Aplicações Financeiras	DI	56	42	28
VPR	Aplicações Financeiras	DI	26.665	19.999	13.333
LAMBRA	Aplicações Financeiras	DI	313	235	156
METROBARRA	Equivalente de caixa	DI	9.544	7.158	4.772
METROBARRA	Aplicações Financeiras	DI	37.962	28.471	18.981
Via 040	Aplicações Financeiras	DI	44.630	33.472	22.315

g.2) Passivo financeiro

<u>Empresa</u>	<u>Operação</u>	<u>Risco/ indexador</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
METRO	BNDES	TJLP	19.032	23.790	28.547
METRO	FINEP	TJLP	535	668	802
METRO	Financiamento importação	Taxa Câmbio R\$/US\$	12.929	16.161	19.394
METRO	Financiamento CAIXA	TR	1.470	1.838	2.205
METRO	Notas promissórias	DI	6.180	7.725	9.270
METRO	Debênture HSBC	DI	24.211	30.264	36.317
METRO	CITIBANK	Taxa Câmbio R\$/US\$	221.323	276.654	331.984
LAMSA	Debênture	TR	2.399	2.999	3.599
CLN	Capital de giro	DI	1.121	1.401	1.681
CART	BNDES	TJLP	29.630	37.038	44.445
CART	BNDES	IPCA	13.617	17.021	20.425
CART	Debênture	IPCA	40.335	50.419	60.503
MetroBarra	Debênture	DI	71.203	89.003	106.804
GRU Airport	Empréstimo	TJLP	121.497	151.871	182.245
GRU Airport	Notas promissórias	CDI	33.948	42.435	50.922

GRU Airport	Debêntures	IPCA	15.052	18.814	22.577
Via 040	Empréstimo	TJLP	16.124	20.155	24.186
INVEPAR Holding	Debêntures	CDI	51.711	64.639	77.567
Referência para ativos e passivos financeiros					
		DI Ativo (% ao ano)	10,81%	8,11%	5,41%
		DI Passivo (% ao ano)	10,81%	13,51%	16,22%
		TR Ativo (% ao ano)	0,60%	0,45%	0,30%
		TR Passivo (% ao ano)	0,60%	0,75%	0,90%
		TJLP (% ao ano)	5,00%	6,25%	7,50%
		Taxa Câmbio (R\$/US\$)	R\$2,45	R\$3,06	R\$3,68
		IPCA (% ao ano)	4,62%	5,78%	6,93%
Fontes de informação: BACEN, CETIP e FGV					

h) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.669.091	6.147.636
Caixa e equivalentes de caixa	(340.337)	(1.410.591)
Aplicações financeiras	(1.409.417)	(557.861)
Dívida líquida	6.919.337	4.179.184
Patrimônio líquido	4.538.306	4.777.546
Patrimônio líquido e dívida líquida	<u>11.457.643</u>	<u>8.956.730</u>

i) Hierarquia do valor justo

O grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

O valor justo dos ativos financeiros da Companhia foi determinado com base no Nível 2, acima definido.

20. RESULTADO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	01/01/2014 a 30/09/2014			01/01/2013 a 30/09/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(47.243)	(94.499)	(141.742)	20.485	40.975	61.460
Denominador básico						
Média ponderada das ações (em milhares)	<u>143.043</u>	<u>286.128</u>	<u>429.171</u>	<u>143.043</u>	<u>286.128</u>	<u>429.171</u>
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação (R\$)	<u>(0,3303)</u>	<u>(0,3303)</u>		<u>0,1432</u>	<u>0,1432</u>	
	01/07/2014 a 30/09/2014			01/07/2013 a 30/09/2013		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Numerador básico						
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(42.869)	(85.752)	(128.621)	10.901	21.806	32.707
Denominador básico						
Média ponderada das ações (em milhares)	<u>143.043</u>	<u>286.128</u>	<u>429.171</u>	<u>143.043</u>	<u>286.128</u>	<u>429.171</u>
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação (R\$)	<u>(0,2997)</u>	<u>(0,2997)</u>		<u>0,0762</u>	<u>0,0762</u>	
	01/01/2014 a 30/09/2014			01/01/2013 a 30/09/2013		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Numerador diluído						
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(47.243)	(94.499)	(141.742)	20.485	40.975	61.460
(-) Efeito da diluição do participação na CRT - referente às debêntures conversíveis em ações	(890)	(1.780)	(2.670)	-	-	-
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais ajustado	(48.133)	(96.279)	(144.412)	20.485	40.975	61.460
Denominador diluído						
Média ponderada das ações (em milhares)	<u>143.043</u>	<u>286.128</u>	<u>429.171</u>	<u>143.043</u>	<u>286.128</u>	<u>429.171</u>
Lucro líquido (prejuízo) diluído por ação (R\$)	<u>(0,3365)</u>	<u>(0,3365)</u>		<u>0,1432</u>	<u>0,1432</u>	
	01/07/2014 a 30/09/2014			01/07/2013 a 30/09/2013		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Numerador diluído						
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(42.869)	(85.752)	(128.621)	10.901	21.806	32.707
(-) Efeito da diluição do participação na CRT - referente às debêntures conversíveis em ações	(145)	(289)	(434)	-	-	-
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais ajustado	(43.014)	(86.041)	(129.055)	10.901	21.806	32.707
Denominador diluído						
Média ponderada das ações (em milhares)	<u>143.043</u>	<u>286.128</u>	<u>429.171</u>	<u>143.043</u>	<u>286.128</u>	<u>429.171</u>
Lucro líquido (prejuízo) diluído por ação (R\$)	<u>(0,3007)</u>	<u>(0,3007)</u>		<u>0,0762</u>	<u>0,0762</u>	

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações financeiras intermediárias.

A Companhia não possui instrumentos diluidores no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013. A coligada CRT possui debêntures conversíveis em ações. Em GRUPAR, a ACSA poderá aumentar sua participação de 10% para até 20% do capital. Conforme demonstrado no cálculo de diluição acima, há diferença entre o cálculo do resultado por ação básico e diluído.

21. RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou suas demonstrações dos resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

Receitas por natureza

	Consolidado			
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2013 a 30/09/2013
Receita de pedágio	584.162	201.615	488.074	177.689
Receita com venda de bilhetes	506.060	189.258	409.534	140.492
Receitas aeroportuária	422.473	148.331	343.516	122.858
Receita com armazenagem	216.989	71.470	228.818	74.349
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios	677.993	254.720	467.854	162.493
Outras receitas	6.703	2.368	-	-
Impostos, deduções e cancelamentos	<u>(192.648)</u>	<u>(67.328)</u>	<u>(162.191)</u>	<u>(53.704)</u>
Receita de serviços	2.221.732	800.434	1.775.605	624.177
Receita de construção	<u>2.005.034</u>	<u>659.323</u>	<u>1.496.293</u>	<u>629.891</u>
Receita total	<u>4.226.766</u>	<u>1.459.757</u>	<u>3.271.898</u>	<u>1.254.068</u>

Custos e Despesas por natureza

	Consolidado			
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2013 a 30/09/2013
Pessoal e encargos	(416.681)	(149.994)	(372.250)	(127.502)
Conservação e manutenção	(144.346)	(54.936)	(137.538)	(39.957)
Comunicação, Marketing e Publicidade	(12.502)	(5.068)	(5.620)	(1.928)
Seguros e garantias	(11.476)	(5.499)	(10.183)	(3.751)
Serviços de terceiros	(34.661)	(12.544)	(37.125)	(9.692)
Veículos	(6.133)	(1.963)	(7.001)	(3.727)
Consultoria e Assessoria	(52.898)	(18.446)	(59.446)	(24.686)
Aluguéis e impostos	(14.180)	(6.416)	(9.600)	(895)
Energia Elétrica	(62.275)	(22.592)	(54.942)	(19.492)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(11.486)	(2.204)	(14.200)	(5.049)
Provisão para riscos	(4.369)	(750)	(756)	(798)
Partes relacionadas	231	541	(4.431)	(273)
Provisão de Manutenção	(12.533)	40	(10.630)	(2.280)
Outorga Variável	(129.508)	(44.916)	(101.428)	(31.767)

	Consolidado			
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2013 a 30/09/2013
Depreciação e amortização	(650.735)	(254.690)	(468.254)	(160.413)
Custo de construção	(1.963.680)	(648.685)	(1.461.673)	(614.917)
Outros	<u>(195.276)</u>	<u>(83.016)</u>	<u>(168.716)</u>	<u>(62.802)</u>
	<u>(3.722.508)</u>	<u>(1.311.138)</u>	<u>(2.923.793)</u>	<u>(1.109.929)</u>
Custo de serviços prestados	(1.337.722)	(498.463)	(1.079.784)	(368.711)
Despesas gerais e administrativas	(421.106)	(163.990)	(382.336)	(126.301)
Custo de construção	<u>(1.963.680)</u>	<u>(648.685)</u>	<u>(1.461.673)</u>	<u>(614.917)</u>
	<u>(3.722.508)</u>	<u>(1.311.138)</u>	<u>(2.923.793)</u>	<u>(1.109.929)</u>

22. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013
Aquisição de intangível ainda não liquidada financeiramente (Fornecedores e partes relacionadas)	-	-	48.327	26.223
Encargos financeiros capitalizados no ativo intangível	-	-	66.300	65.183
Encargos financeiros sobre outorga capitalizados no ativo intangível	-	-	467.329	740.780
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e mútuos lançados a resultado e não pagos	8.367	-	238.888	70.789
Constituição da provisão CLN	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>27.460</u>
Total de transações não caixa	<u>8.367</u>	<u>-</u>	<u>820.844</u>	<u>930.435</u>

23. OUTROS EVENTOS

Em cumprimento a decisão judicial proferida em sede de Agravo de Instrumento nº 0013797-33.2014.4.03.0000 divulgamos a existência de Notificação Judicial nº 0009211-60.2013.4.03.6119 apresentada por José Eduardo Guinle e outros perante a 2ª Vara Federal de Guarulhos. Com o objetivo do cumprimento integral da decisão judicial, detalhamos abaixo os processos:

- Notificação Judicial 0009211-60.2013.4.03.6119, tendo como Autores o Sr. José Eduardo Guinle e outros (Família Guinle) e como Partes do Processo a União Federal, ANAC, GRU Airport e outros. A referida Notificação Judicial movida pelos Autores tem objetivo de cientificar os réus sobre sua intenção de revogar a doação feita pela família Guinle, por suposta quebra das condições previstas em escritura pública de doação de área sobre a qual se localiza, atualmente, o Aeroporto Internacional de Guarulhos (“Aeroporto”).

Em vista disso, os Autores requerem que os Réus tomem providências no sentido de “reparar as ilegalidades” mencionadas, procedendo (i) à devolução da área doada; ou (ii)

ao pagamento de indenização aos Autores pelo valor do bem doado, como condição para a continuidade do processo de concessão do Aeroporto à Companhia.

- b) Processo 0003992-32.2014.4.03.6119, tendo como Autor a Família Guinle e como Partes do Processo a União Federal, ANAC, GRU Airport, GRUPAR, Infraero e ACSA. Referido processo se trata de ação cautelar preparatória ajuizada pelos autores objetivando seja dado conhecimento, a acionistas e terceiros, sobre a discussão a respeito da área em que se localiza o Aeroporto Internacional de Guarulhos, nos termos da Notificação Judicial (Processo nº 0009211-60.2013.4.03.6119) em que os autores afirmam a suposta quebra das condições previstas na escritura pública de doação da referida área.

Em 18.07.2014, foram opostos embargos de declaração contra o provimento concedido nos autos do agravo de instrumento, que aguardam apreciação pelo Desembargador Relator.

- c) Em 28 de julho de 2014 foi distribuído o Processo 0005674-22.2014.4.03.6119, tendo como Autor o Sr. José Eduardo Guinle e outros por dependência do Processo 0003992-32.2014.4.03.6119 acima mencionado, em face da UNIÃO, não sendo a Concessionária Parte do Processo, ou seja, não está indicada como ré no referido processo.

Diante dos fatos acima a Concessionária, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que a probabilidade de perda para essas discussões está classificada como “remota”.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

GRU AIRPORT

Em 8 de Agosto de 2014, a Companhia aprovou por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a sua segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em uma série, no montante de R\$300 milhões, emitida em 24 de Outubro de 2014, com pagamento de juros anuais e com vencimento em outubro de 2026. O Instrumento de Emissão foi celebrado em 22 de Setembro de 2014. A distribuição pública será realizada nos termos do disposto no artigo 53 da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003 com liquidação financeira prevista para final de outubro de 2014.

Em 14 de Outubro de 2014, foi proferida sentença julgando extinto o processo pelo acolhimento de ilegitimidade e prescrição do Processo Judicial nº 0009211-60.2013.4.03.6119 apresentada por José Eduardo Guinle e outros perante a 2ª Vara Federal de Guarulhos.

Em 24 de Outubro de 2014, a Concessionária obteve seu registro junto à CVM tornando-se companhia de capital aberto pela categoria B.

Em 29 de Outubro de 2014 ocorreu a liquidação da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, sendo 300 mil debêntures no valor unitário de R\$1, somando o total de R\$300 milhões.

Em 30 de outubro de 2014, a Concessionária realizou a liquidação antecipada, através dos recursos obtidos com a 2ª emissão de debêntures, das notas promissórias emitidas em maio de 2014.

LAMBRA

Em 6 de outubro de 2014, ocorreu o aumento de capital na controlada Lambra no valor de R\$31.201, mediante a emissão de 22.240.105 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas pela INVEPAR.

VIA040

Em 22 de outubro de 2014 a controlada VIA040 iniciou as atividades de operação da rodovia, disponibilizando aos usuários socorro mecânico, atendimento médico de emergência, inspeção de tráfego, sistema de combate a incêndios e apreensão de animais.

Foram abertos 21 postos de atendimento, instalados, em média, a cada 45 quilômetros do trecho sob concessão, nos quais motoristas e passageiros têm acesso a informações úteis para a viagem, banheiros e fraldário.

A frota de veículos de apoio à operação inclui 31 guinchos para socorro mecânico, entre leves, pesados e extrapesados, 6 caminhões-pipa, 6 veículos para resgate de animais, 21 veículos para inspeção da rodovia, que circularão continuamente ao longo de todo o trecho, e 29 ambulâncias, voltadas para o atendimento de emergência.

O início da arrecadação de pedágio ocorrerá após a duplicação de 55,7 quilômetros, conforme estabelecido no Contrato de Concessão, o que está previsto para o primeiro semestre de 2015.

LAMSA

No dia 16 de outubro de 2014 foi pago o montante de R\$10.000 referente a títulos de antecipação de dividendos, tendo como base o resultado acumulado até 30 de junho de 2014.
